

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 26 de fevereiro de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1006,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 88,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1969 — Ano 51 — Nº 16.085 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Tarso Dutra vem em abril

Fonte da Reitoria informou que o Ministro da Educação Tarso Dutra, aceitou convite que lhe fez o reitor Ferreira Lima para proferir a Aula Magna da Universidade Federal de Santa Catarina. Em telegrama que enviou ao Reitor Ferreira Lima o sr. Tarso Dutra, após manifestar-se honrado com o convite, solicitou seja o Aula Magna marcada para o mês de abril em virtude de compromissos já assumidos para o mês de março, inclusive com a transferência do Governo para Curitiba.

SINTESE

VIDEIRA

No dia 1º de março (sábado) Videira comemorará 25 anos como município. Criado pelo decreto-lei nº 941, de 31 de outubro de 1943, o município de Videira foi solenemente instalado no dia 1º de março de 1944, com a presença do então interventor do Estado Nereu de Oliveira Ramos, que teve como sede os dois distritos de Vitória de Perdizes. Faziam parte do novo município os distritos de Tangará, Salto Veloso, Arroio Trinta, Pinheiro Preto e o distrito de 10 de Novembro, hoje pertencente a Fraiburgo, que aos poucos foram se emancipando. Hoje o município de Videira compreende uma área de 472 km², contando com seis distritos: Bom Sucesso, Anta Gorda, Iomerê, Lourdes e dois na sede, um a margem direita e outro à esquerda do rio. Para comemorar o acontecimento a prefeitura municipal organizou diversas solenidades, entre as quais um almoço que a municipalidade oferece às 12 horas às autoridades.

BLUMENAU

O sr. Carlos Kurt Zadrozny, prefeito de Blumenau, assinou contrato com firma especializada visando a recuperação do "Vapor Blumenau", afim de transformá-lo em atração turística. Sua recuperação consiste em: revestimento de todo o casco com chapas de aço, reforma completa do convés, reconstrução e recolocação dos mastros, reforma dos porões que compreende cinco salas, recuperação da sala de comando, pintura e todos os demais serviços afetos à total recuperação do barco, excluindo-se a parte mecânica. O "Vapor Blumenau" teve sua construção concluída em 1894 na Alemanha e veio para o Brasil desmontado e montado em Itajaí. Servia para o transporte de mercadorias e passageiros entre Itajaí e Blumenau, em junho de 1895 fez sua primeira viagem entre essas duas cidades trazendo a bordo o Governador Hercílio Luz. Durante dezênios fazia três viagens semanais entre Blumenau e Itajaí. Em 1919 por decreto do Presidente da República Delfim Moreira foi encampado pelo Governo, ficando abandonado até o presente.

LAGES

O sr. Aureo Vidal Ramos, Prefeito de Lages, determinou ao Departamento de Compras e Produção do Município, a adquirir uma fôrma para a fabricação de lajetas, que será instalada no Seter Industrial da Prefeitura, no Bairro Coral. Fonte da Prefeitura de Lages informou que já no mês de março a municipalidade iniciará a fabricação de lajetas que serão utilizadas no calçamento da cidade.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Aprovado o projeto de implantação da Sidesc

Costa falará à Nação no dia 15 de março

O Presidente da República deverá fazer um pronunciamento à Nação no próximo dia 15 de março, abordando as principais realizações de seu Governo, que na ocasião estará completando dois anos. No dia 31 de março, por outro lado, data em que transcorre o quinto aniversário da Revolução, o Marechal Costa e Silva concederá entrevista coletiva a jornalistas nacionais e estrangeiros, quando definirá o quadro político após a edição do AI-5. A decisão de conceder a entrevista coletiva foi tomada pelo Presidente após um pedido do novo diretor da Associated Press, Sr. George Arfeld, para audiência com o Presidente da República. Ao ser informado de que o novo diretor da AP desejava "um encontro cordial" com o Presidente, o Marechal Costa e Silva negou-se advertindo que "esses encontros terminam sempre em entrevistas", e anunciou então uma entrevista coletiva para a data do aniversário da Revolução.

Arzua quer tecnologia na Agricultura

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, afirmou ontem que "a revolução tecnológica implantada pelo Governo Costa e Silva, no setor agro-pecuário, é um desdobramento e uma consequência da própria Revolução de março de 1964". A afirmação foi feita pelo titular da Agricultura em Campo Grande, Mato Grosso, no momento em que dava por inaugurado o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Oeste Brasileiro. O Ministro destacou a importância da tecnologia para a dinamização da agro-pecuária nacional, acrescentando que o Presidente Costa e Silva está perfeitamente empenhado no desenvolvimento do setor, dotando-o de estímulos como os planos de créditos especiais e o plano nacional de sementes "que têm proporcionado aos agricultores e pecuaristas melhores condições de produtividade."

Alemanha vai mudar local das eleições

A Alemanha Ocidental decidiu aceitar a oferta dos soviéticos para negociar a transferência da eleição presidencial indireta da RFA, marcada para o dia 5 de março, em Berlim, em troca de um acordo permitindo o livre trânsito entre os dois setores berlinenses durante as festas de Páscoa, Pentecostes e Natal. A proposta para as negociações foi feita pelo embaixador soviético em Bonn, Semyon Tsarapkin, e por uma carta de Walter Ulbricht. Fontes oficiais adiantaram em Bonn que seria possível um acordo sobre o particular, mas difícil um sobre o geral. O adiamento da eleição presidencial estaria sendo estudado para dar margem às negociações.

A visita aguardada



O Governador Ivo Silveira reuniu-se ontem com o seu secretariado, oportunidade em que foram analisados aspectos com referência à vinda do Presidente Costa e Silva a esta Capital, em março, quando aqui instalará o seu Governo.

Novas cédulas já têm as suas matrizes

Num trabalho que teve a duração de oito meses, o Sr. Aluísio Magalhães — autor do símbolo do 4º Centenário do Rio de Janeiro — idealizou as matrizes para as cédulas de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 cruzeiros novos que serão fabricadas no Brasil, devendo o País importar somente o papel, pois a nossa indústria não está capacitada para fabricá-lo. A gravação das matrizes foram efetuadas por um técnico inglês sob a supervisão do criador das novas cédulas, Sr. Aluísio Magalhães.

Para a impressão do novo dinheiro, o País utilizará máquinas eletrônicas, algumas pesando até 35 toneladas e que exigiram a construção de um novo prédio para a Casa da Moeda, no Rio de Janeiro. Com este equipamento, o Brasil terá capacidade de produzir 300 milhões de cédulas por ano, proporcionando a renovação do meio circulante de 4 em 4 anos.

Papa anuncia peregrinação pela África

Fontes do Vaticano informaram ontem que o Papa Paulo VI fará uma visita à África, ainda no corrente ano. A possível viagem do Chefe da Igreja foi viabilizada após o regresso a Roma do Monsenhor Paul Marcinkus, que empreendeu uma visita a vários países africanos. Marcinkus é o prelado que tem sido incumbido de tratar das viagens do Papa fora do Vaticano.

Sabe-se que o Papa deseja voltar ao continente africano, depois da visita que realizou em 1960, quando era Arcebispo de Milão, ao pantano de Kariba, na Rodésia, onde trabalham inúmeros operários italianos. Naquela oportunidade Paulo VI visitou também a Nigéria.

Governo já se prepara para a visita de Costa

Em reunião mantida na tarde de ontem com seu Secretariado, no Palácio da Agrônômica, o Governador Ivo Silveira debateu a visita do Presidente Costa e Silva a Florianópolis, a ser feita em fins do próximo mês, quando o Chefe da Nação instalará seu Governo nesta Capital. No encontro ficou decidido que cada Secretário fará uma relação das reivindicações a serem levadas aos Ministérios correspondentes, enquanto que o Governador do Estado entregará ao Presidente da República uma súplica das reivindicações. Na mesma reunião o Sr. Ivo Silveira determinou aos seus Secretários que relacionem as obras que se encontram concluídas, a fim de que sejam consideradas inauguradas quando da permanência do Presidente Costa e Silva em Florianópolis.

O Governador do Estado mani-

festou seu ponto de vista de que o Governo deverá preocupar-se unicamente em reivindicar obras de grande alcance, tendo sido focalizado no encontro de ontem, entre outros assuntos que serão levados à consideração do Presidente, os que dizem respeito à construção de uma nova ponte ligando a Ilha de Santa Catarina ao Continente, ao porto de Laguna, às rodovias BRs 101 e 282 e os que se relacionam com telecomunicações.

Ficou decidido ainda que o Governador voltará a convocar seu secretariado para uma nova reunião dentro dos próximos dias, quando voltará a debater aspectos ligados à visita presidencial, devendo também manter contatos com dirigentes de outros órgãos da administração estadual que não estejam vinculados às Secretarias de Estado.

Retorno à mão-única congestionará a ponte

O reinício dos trabalhos de pavimentação do leito rodoviário da Ponte "Hercílio Luz" voltou a causar sérios transtornos ao tráfego Ilha-Continente, a exemplo do que aconteceu durante todo o ano passado, quando as obras se desenvolveram durante vários meses. As grandes filas, de um e de outro lado da ponte, se fazem maiores nas horas do "rush", diariamente por volta do meio-dia e, depois, a partir das 18 h. Nestas ocasiões, é comum as filas se prolongarem, do lado da Ilha, até a frente do Palácio da Indústria, como voltou a acontecer ontem ao anoitecer.

Fonte da Diretoria de Veículos informou que o órgão está estudando novas medidas visando so-

lucionar o problema das filas nas horas de maior movimento.

Agora, a firma encarregada da pavimentação está realizando as obras na calçada da ponte que fica do lado da Cidade. Turmas de operários se revezam em vários turnos, a fim de que os trabalhos mantenham um ritmo que, se não chega a ser acelerado, pelo menos pode ser tido como razoável, face à natureza dos serviços que estão sendo executados.

De qualquer forma, a paralização dos trabalhos durante o período que foi desde meados de dezembro até a última segunda-feira não permitirá que as obras estejam concluídas dentro do prazo anteriormente estabelecido.

A exposição de motivos do projeto de implantação da Siderúrgica Santa Catarina S.A. — Sidesc — teve a aprovação do Ministro das Minas e Energias, Sr. Antônio Dias Leite, devendo, inicialmente, fabricar ácido sulfúrico, sendo que seu complexo industrial absorverá recursos da ordem de US\$ 10 milhões.

Paralelamente, serão construídas duas usinas de alimentação da fábrica de ácido sulfúrico, que terão o objetivo de concentrar os rejeitos piritosos — resíduos do carvão mineral catarinense — que irão fornecer a matéria-prima necessária à alimentação da usina principal. Prevê-se para as obras destas duas usinas complementares um custo de US\$ 3 milhões, devendo todo o complexo ficar pronto em 23 meses.

A partir de estudos realizados pelas equipes técnicas do Ministério das Minas e Energia, por determinação do Governo federal, chegou-se à elaboração do projeto de construção da Sidesc, com o objetivo de aproveitar os rejeitos piritosos do carvão mineral, que têm sido estocados há muitos anos, constituindo-se em reservas potencialmente econômicas, uma vez que já eram material aproveitados em outros países.

Outro dos fatores que influenciaram a elaboração do projeto é o que diz respeito ao baixo índice de consumo de energia pelo Brasil, atualmente, de 500 mil toneladas por ano, o que dá, mais ou menos, um consumo per capita de 5,7 kg, nível bastante baixo, se comparado com os demais países, europeus e até mesmo americanos.

A usina de ácido sulfúrico da Sidesc será construída, provavelmente, nas proximidades do porto Henrique Laje, no Município de Imbituba, ao Sul do Estado, poder ser local indicado pelo estudo como dos mais econômicos pois sua localização oferece facilidades para o transporte e escoamento da produção.

A fábrica de ácido sulfúrico que importará num investimento aproximado de US\$ 19 milhões, dos quais 60% em moeda nacional — em sua primeira etapa deverá produzir 450 toneladas diárias, o que equivale a 150 mil toneladas anuais. Em uma segunda fase a fábrica duplicará sua capacidade de produção. A grande importância da implantação da Sidesc está em aproveitar as reservas piritosas de carvão de Santa Catarina, que asseguram a recuperação de, aproximadamente, 50 milhões de toneladas de enxofre a longo prazo.

Cosmonautas se examinam para viajar

Os três cosmonautas da Apollo 9 iniciaram uma série de exames médicos para comprovar se estão em condições físicas e psicológicas para empreender a viagem de dez dias em órbita da Terra, programada para sexta-feira próxima. Tem-se como certo entretanto que os cosmonautas James A. McDivitt, David R. Scott e Russel L. Schweickart serão considerados aptos para a importante missão que testará o módulo lunar a ser utilizado na futura alunissagem da nave Apollo. Tudo ocorre normalmente nos preparativos para o disparo da Apollo-9.

A expedição tripulada desta nave marcará o fim das experiências prévias à descida de um homem na Lua. (Página 3)

União Soviética volta a fazer novas acusações à China de Mao

Liao Ho-shu, o encarregado de Negócios da China na Holanda que desertou para os Estados Unidos, era o principal agente secreto de Pequim no comando da rede de espionagem na Europa Ocidental, segundo informou hoje a rádio Moscou.

Citando o semanário soviético "Novoye Vremya", a emissora afirmou que a espionagem chinesa na Europa tem dois propósitos principais: obter informações tecnológicas e fomentar atividades subversivas em nações do bloco comunista. No seu programa irradiado em língua japonesa, disse a emissora: "Provavelmente Pequim escolheu a Holanda para centro de sua rede de espionagem na Europa pelo fato de este país abrigar a mais numerosa colônia chinesa na Europa".

Liao desertou no dia 24 de janeiro e Pequim afirma que foi levado para os Estados Unidos depois de ser induzido a trair seu governo.

CONTRA URSS

A agência "Nova China" transmitiu seu segundo artigo de 2.000 palavras em 24 horas, afirmando

que "uma restauração das práticas capitalistas está arruinando a agricultura soviética".

Os dois artigos, quase idênticos, dizem que o governo russo restaurou progressivamente os métodos capitalistas nas fazendas, em detrimento da produção. Hoje, a agência afirma: "As fazendas estatais e as fazendas coletivas entraram em decadência e as forças produtivas da agricultura foram seriamente minadas. A produção agrícola foi seriamente afetada".

CONTRA EUA

Em outra emissão da rádio Pequim, captada nesta cidade, os chineses renovaram seus ataques aos Estados Unidos, tentando justificar o cancelamento das conversações sino-americanas, em Varsóvia.

Depois de classificar os norte-americanos de "maiores vampiros que sugam o sangue dos povos latino-americanos", a agência afirmou: "Em seu recente discurso de posse, o chefe do imperialismo dos Estados Unidos disse que seu país socorreria os pobres e os famintos". Acusa a seguir os

norte-americanos de "aplicar na América Latina uma política imperialista para preservar os interesses dos monopólios" e acrescenta que a "fome e a miséria impostas aos latino-americanos são fruto desse imperialismo".

Prosseguindo, disse que os investimentos privados norte-americanos na América Latina de 10 bilhões de dólares, dão 500 milhões de dólares de lucro. Concluindo, a agência disse que "o capitalismo norte-americano assumiu importante participação nas empresas nacionais, para poder absorvê-las pouco a pouco".

POSSÍVEL LIBERTAÇÃO

As autoridades de Hong-Cong esperam que as 15 pessoas detidas na China desde que seus iates foram aprisionados durante um cruzeiro, no dia 16 de fevereiro, sejam libertadas dentro de alguns dias.

As autoridades desta colônia estão tratando o caso como um incidente local, provocado pela vigilância de Pequim, destinada a evitar a infiltração de sabotadores e a violação de suas águas territoriais.

O difícil jogo da verdade

Recentemente, o senador Edward M. Kennedy — 37 anos de idade — revelou à revista "Look" que não se candidatou à Presidência no ano passado por considerar-se muito jovem, inexperiente e demasiado vulnerável. Alguns dias depois, o senador John J. Williams, 66 anos, de Delaware, declarou que não seria candidato à reeleição, por julgar-se muito velho.

Esta surpreendente explosão de sinceridade levanta algumas possibilidades fascinantes. O que aconteceria se "a moda pegasse" e todas as pessoas comessem a dizer a verdade, publicamente, a respeito de suas próprias fraquezas?

Teríamos coisas assim:

O senador Jacob Javits, de Nova York: "Eu falo demais. Não sei o que há comigo, mas simplesmente não consigo deixar de papaguear o tempo todo a respeito de quase tudo. A conselho de minha mulher, decidi calar-me durante uma semana inteira, a começar de agora".

"DEMITO-ME"

J. Edgar Hoover: "Estou no FBI há muito tempo, e já que nenhum presidente ou partido parece encontrar coragem para me despedir, demito-me".

O vice-presidente Spiro Agnew: "Agora que tenho conhecimento das terríveis responsabilidades deste posto, fico imaginando se as pessoas que me escolheram eram realmente capazes de fazer um bom julgamento".

O general Lewis B. Hershey: "Estive lendo as críticas dos que sustentam que estou na direção do Serviço de Recrutamento Militar há muito tempo, e cheguei à conclusão que elas estão absolutamente certas. Portanto..."

O senador Everett McKinley Dirksen: "Depois de mais de um quarto de século no Senado e de uma boa dose de cuidadosa auto-crítica, cheguei à conclusão que sou um péssimo ator".

O presidente Richard Nixon: "Por que ninguém me avisou que as coisas eram muito mais complicadas do que imaginei?"

Billy Graham: "Após longa e piedosa meditação, chego a pensar que às vezes me falta um pouco de caridade cristã".

POSSIBILIDADE

O presidente Lyndon Johnson: "Estou começando a pensar se acertei mesmo em todos os meus julgamentos sobre o Vietnã".

Dean Rusk: "Eu também".

O representante John W. Mc

Cormack, de Massachusetts: "Tenho que admitir que há certa razão de ser na sugestão do senador Williams, segundo a qual os membros da Câmara deveriam ser obrigados a aposentar-se aos 68 anos. Mas estou muito satisfeito pelo fato de não ter tido essa idéia há 10 anos".

O secretário da Defesa Melvin Laird: "É melhor que eu tenha cuidado quando defender o sistema de foguetes antibalísticos. Ele poderia ser a nossa Baía dos Porcos".

O prefeito John Lindsay, de Nova York: "Finalmente, como é que fui meter nesta embrulhada?".

O ex-governador George Wallace, do Alabama: "As vezes fico pensando como é que com tão pouco consegui chegar tão longe".

O general de Gaulle: "Os ingleses estão contra mim. Os holandeses e belgas estão contra mim. Os italianos estão contra mim. Os alemães estão contra mim, e até os franceses estão começando a mostrar-se preocupados comigo. Mon Dieu, tenho de concluir: será possível que eu esteja errado?".

O primeiro-ministro Harold Wilson: "Desista, meu velho. Eles conhecem suas intenções".

Como a América Latina vê a viagem de Nelson Rockefeller

Qualquer medida que o novo governo dos Estados Unidos venha a tomar para ajudar a América Latina ficará incompleta se não forem atribuídos preços justos às matérias-primas latino-americanas. Esta é a opinião de sete dos 22 diplomatas dos mais altos postos acreditados ante o governo mexicano, em comentários a respeito das perspectivas que surgirão para o Continente com a viagem de Nelson Rockefeller à América Latina, como enviado especial do presidente Nixon.

Esses diplomatas estiveram também de acordo em afirmar que a "Aliança para o Progresso" não deu os resultados que dela se esperavam. O embaixador do Uruguai, fazendo suas palavras de Carlos Sanz de Santamaría, presidente da CIAP, expressou que "os empréstimos da Aliança" estão rendendo grandes lucros".

Com relação à viagem de Rockefeller, a opinião desse grupo de diplomatas foi coincidente, embora não unânime.

OS PREÇOS

O embaixador uruguaio, Manuel Sanchez Morales, afirmou: "Ainda não compreendi o objetivo da viagem de Rockefeller. Os norte-americanos conhecem nossos problemas. O secretário-geral da OEA, Galo Plaza, percorreu recentemente os países latino-americanos, tendo tirado conclusões que, estou certo, já são conhecidas na Casa Branca". Referindo-se ao tema dos preços justos para as matérias-primas exportadas pelos

latino-americanos, o embaixador citou como exemplo o caso do platano que, adquirido à razão de 50 centavos de dólar o toro, é em seguida vendido a 7 dólares.

Voltando ao tema da anunciada visita do governador de Nova York, Sanchez Morales afirmou: "Será muito difícil que, durante as poucas horas que permanecerá em cada país, possa conhecer a fundo os problemas, principalmente se vai entrevistar-se com os governantes. Que vão dizer eles? Dinheiro, dinheiro, mais dinheiro".

NECESSIDADES

O embaixador da Bolívia, Ricardo Anaya, declarou: "O inventário das necessidades de nossos países já foi completamente levantado e sobram, em Washington, as informações sobre esse particular. Os anseios da América Latina de exercer plenamente e de fato suas faculdades de livre determinação foram reiteradamente proclamados, de modo que só falta que, nos devidos limites, a América Latina possa desenvolver-se de tal maneira que consigamos progresso e soberania nacionais, num processo de integração continental, hemisférica e mundial, que garanta a paz, o bem-estar e a amizade de todos os povos".

CUBANO

O embaixador de Cuba, Joaquim Hernandez Armas, refletindo talvez um novo clima nas relações internacionais do governo do primeiro-ministro Fidel Castro, declarou que "as necessidades da América Latina estão muito bem avaliadas em

Washington, como o estão seus recursos naturais". Acrescentou que "os estudos a esse respeito estão sobrando em Washington e qualquer novo estudo será superfluo". Sustentou que "se precisa é de ação, porque os problemas já são sobejamente conhecidos".

O embaixador venezuelano, Edmundo Fernandez, foi o mais otimista de todos. Disse que a visita de Rockefeller constitui um indício animador da futura política do governo de Nixon. Acrescentou que Nixon, que é "muito cuidadoso na escolha de seus colaboradores, acertou também ao escolher Rockefeller" para chefiar a missão norte-americana que visitará a América Latina. Sustentou que o fato "demonstra que Nixon está realmente preocupado com esta parte do Continente".

IMPrensa

A imprensa mexicana, com raras exceções, considera acertada a decisão do presidente Nixon de escolher Rockefeller para a delicada tarefa que terá que cumprir a partir de abril.

A revista "Siempre", de tendência esquerdista, publica em seu último número um editorial sob o título "Peru e Rockefeller: uma contradição", em que afirma em certo trecho: "Se a viagem de Rockefeller vier a realizar-se, o melhor ambiente que poderia rodear o visitante seria uma pouca provável modificação da atitude norte-americana com relação ao governo peruano".

tes da paz".

"A fraude, o peculato, os vícios administrativos e políticos constituíam os chamados Governos democráticos", aduziu o coronel. E concluiu: "O Governo revolucionário passa da palavra ao ato. De agora em diante o candidato de cada comunidade surgirá de acordo com os interesses de cada uma e não como anteriormente, o produtor da bebida, da garrafa (o que recebe sem trabalhar) ou da compra do voto".

Os tripulantes da Apollo-9

Por Walter Froehlich

Os tripulantes da "Apollo-9" têm notáveis conhecimentos técnicos e todos os três são conhecidos pelo seu espírito analítico e pelo modo desapaixonado e realista com que vêem a exploração do espaço sideral.

O astronauta James A. McDivitt, o comandante da missão da "Apollo-9", de 39 anos, 1,80 m de altura e 70 kg de peso, foi um estudante ávido de assuntos relacionados com a mecânica de voo e do espaço, interesse que lhe deu uma posição de relêvo entre os seus colegas da Faculdade de Engenharia da Universidade de Michigan. Em 1959, obteve o diploma de Bacharel em Ciência de Engenharia Aeronáutica, classificando-se em primeiro lugar numa turma de 607 estudantes.

Durante um ano, até 1960, estudou na Escola de Piloto de Provas Experimentais, na Base Aérea de Edwards, Califórnia, e, um ano mais tarde, foi ali, o primeiro diplomado da nova Escola de Piloto de Pesquisas Aero-Espaciais. Serviu na nova escola como instrutor, até que o diretor do estabelecimento, Charles B. Yeager (que foi o primeiro homem a romper a barreira do som), o recomendou para treinamento como astronauta. Foi declarado astronauta, a 17 de setembro de 1962.

Natural de Chicago, McDivitt,

que é casado e tem quatro filhos, recebeu várias condecorações importantes, por suas 145 missões de combate como piloto de caça a jato, durante a Guerra da Coreia, nos primeiros anos da década de 1950.

Todavia, diz ele que considera o seu voo mais importante, a missão da "Gemini-4", um voo de 4 dias e 62 voltas em torno da Terra, realizado em junho de 1965. Naquela época, constituiu a missão um recorde de permanência de dois homens no espaço.

O astronauta David R. Scott, de 36 anos, 1,83 m de altura e 85,5 kg de peso, Mestrado em Ciência de Aeronáutica e também Mestrado em Engenharia Aeronáutica, estudou no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, onde obteve ambos os diplomas. Sua tese relacionou-se com a navegação interplanetária.

Anteriormente, quando recebeu um diploma de especialidade científica da Academia Militar de West Point, Nova York, classificou-se em quinto lugar numa turma de 633 cadetes. Como McDivitt, é um veterano da Escola de Piloto de Provas Experimentais e da Escola de Piloto de Pesquisas Aero-Espaciais.

Scott foi um dos tripulantes da "Gemini-8", lançado ao espaço a 16 de março de 1966. O outro astronauta, o comandante, foi Neil Armstrong. Foram esses dois

astronautas os primeiros a realizar, com êxito a operação de "ergate" de uma astronave com um veículo alvo.

Natural de San Antonio, Texas, Scott cresceu em Washington, D.C., mas vive atualmente em Na sau Day, nas vizinhanças do Centro de Astronautas Tripulados de Houston, Texas.

Ele e sua esposa ambos filhos de generais da Força Aérea dos Estados Unidos. Os Scotts têm um filho e uma filha.

O astronauta Russell A. Schweickart, o tripulante mais moço da "Apollo-9", tem 33 anos. Jamais foi ao espaço exterior, mas tem os mesmos conhecimentos de Scott, por isso que tem os dois mesmos dilemas deste, obtidos também no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Antes de sua escolha como astronauta, no mesmo dia em que foi selecionado Scott — 8 de outubro de 1963 —, foi um pesquisador científico em sua Universidade, realizando estudos sobre a física das camadas atmosféricas superiores, astronomia aplicada, rastreio das estrelas e estabilização das imagens estelares.

Natural de Neptune, uma pequena cidade de Nova Jersey, Schweickart serviu como piloto na Força Aérea dos Estados Unidos, de 1956 a 1960, e novamente, de 1961 a 1962. É casado e tem cinco filhos.

Govêrno do Paraná anuncia fim dos partidos e dos latifúndios

O Governo militar panamenho anunciou a extinção de todos os Partidos políticos e a abolição do atual sistema de propriedade fundiária com a expropriação de 700 mil hectares de terras.

Em longa palestra radiotelevisada, os coronéis Omar Torrijos e Boris Martínez, respectivamente comandante e chefe da Guarda Nacional, disseram que a realização de uma "verdadeira reforma agrária", é o objetivo de 1969. O coronel Martínez criticou o anti-

go sistema de reforma agrária, vigente há seis anos, dizendo que os títulos de propriedade constituíam "licença para os camponeses morerem de fome".

CRITICA A DEMOCRACIA

O coronel Martínez afirmou que os militares panamenhos tinham a firme convicção sob o regime do ex-Presidente Arnulfo Arias que "o decôro a tranquilidade social constituíam um mito inatingível para os cidadãos aman-

tes da paz".

"A fraude, o peculato, os vícios administrativos e políticos constituíam os chamados Governos democráticos", aduziu o coronel. E concluiu: "O Governo revolucionário passa da palavra ao ato. De agora em diante o candidato de cada comunidade surgirá de acordo com os interesses de cada uma e não como anteriormente, o produtor da bebida, da garrafa (o que recebe sem trabalhar) ou da compra do voto".

Atenção Vestibulandos

O CURSO BARRIGA VERDE em 1969 preencheu 46 das 50 vagas no vestibular de Medicina. No e que 92% dos atuais calouros de Medicina frequentaram o CURSO BARRIGA VERDE. Diariamente das 16 às 18 horas à rua Tiradentes nº 5 sala 4

Inscrições Abertas

Turnos Vespertino e Noturno
O CURSO BARRIGA VERDE, prepara alunos para os vestibulares de MEDICINA, BIOCQUÍMICA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
Início das aulas dia 10 de março no Colegio Catarinense

A recente visita do Diretor Superintendente do BRDE à região do Vale do Rio do Peixe, onde teve contacto com empresários e produtores acerca da possibilidade de financiamentos bancários, deve ser assinalada como feliz norma que vem sendo posta em prática pelo dr. Francisco Grillo, indo ao encontro dos interesses no crédito para investimentos em organizações desenvolvimentistas. Ao invés da displicente espera de que venham ao Banco os que necessitam de recursos, o que se está verificando é que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul vai à procura do homem empreendedor, do homem de empresa, cujas atividades não prescindem do auxílio bancário.

O dr. Francisco Grillo teve lá uma recepção que não pode ser interpretada senão como índice da compreensão daquela solicitude, que equivale a decisivo estímulo a quantos querem trabalhar e produzir, realizando inúmeros potenciais de riqueza tanto tempo inexplorados.

Convidado para fazer uma palestra na sede da Associação Comercial e Industrial de Joaçaba, com o apoio do Prefeito Municipal e do Deputado Nelson Pedrini, o ilustre Diretor Superintendente do BRDE de Florianópolis expôs, pormenorizadamente, a maneira como o Banco vem dando atenciosa contribuição ao esforço das classes empresariais e ao sábio plano de desenvolvimento que o Governo Ivo Silveira está executando. A palavra de estímulo e de esclarecimento do dr. Francisco Grillo proferiu em meio duma expectativa ansiosa e para uma assistência composta de homens de empresa e comerciantes, que o aplaudiram, denunciava o conhecimento exato das realidades regionais, a que o BRDE oferece poderoso fator de aproveitamento econômico. Valendo-se dos assessoros e técnicos para minúcias de exposição dos respectivos setores especializados, o conferencista deixou ali excelente impressão, nem apenas de sua ampla visão do problema de expansão industrial e agrícola da região, mas também do discernimento do economista que o equaciona com precisão e oferece o concurso do financiamento para a sua pronta solução.

Um fato muito especialmente revela o interesse que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul confere ao programa governamental do fomento econômico do Estado — e particularmente daquela região: os chefes dos diversos departamentos especializados do BRDE, que acompanharam o Diretor Superintendente, fizeram, durante toda a manhã, na sede da Associação Comercial de Joaçaba, expediente destinado a prestar informações, receber propostas e encaminhar processos referentes a pedidos de financiamento. Das 8 às 12 horas aqueles funcionários, dentro das respectivas especializações, estiveram à disposição dos interessados, que, com efeito, compareceram ao expediente excepcional e foram convenientemente atendidos.

Depois, a visita a quinze organizações industriais permitiu ainda à comitiva bancária conhecer mais de perto o dinamismo local, como se à guisa de refêrço à confiança de todos na vitória do esforço conjugado das classes empresariais com o Governador Ivo Silveira, para a grande afirmação de capacidade de desenvolvimento de Santa Catarina, — esforço a que se reúne inteligente e oportuna contribuição do financiamento bancário, através dos estabelecimentos proporcionadores desses investimentos, colmando a plena execução dos planos do Governo.

Santa Catarina é um dos Estados brasileiros que melhor situação financeira apresentam, numa época em que os investimentos públicos se sucedem em todos os setores da Administração e que os funcionários públicos se vêem assegurada a tradição de perceber os seus vencimentos rigorosamente em dia. De outra parte, os compromissos assumidos pelo Governo são saldados com regularidade, fazendo com que o balanço estadual mantenha-se sempre em posição de admirável equilíbrio. Como auspiciosa perspectiva, dentro de um futuro bastante próximo, as realizações do Governo para o corrente ano e os anos seguintes prevêem um grande acervo de obras, principalmente no setor rodoviário, cujas deficiências vão sendo supridas com obstinação e perseverança.

Mas, para desfrutar da situação financeira que atualmente desfruta, Santa Catarina reconhece a existência de um homem responsável pelos êxitos até aqui alcançados nas finanças estaduais. O trabalho que o Sr. Ivan Mattos executa à frente da Secretaria da Fazenda — para onde foi levado pelo discernimento do Governador Ivo Silveira — está produzindo resultados dos mais valiosos para o Estado, que não se refletem apenas no setor público, mas que produz consequências positivas, igualmente, na iniciativa privada.

Isto porque, em Santa Catarina, os dinheiros que são arrecadados pelo serviço do fisco estadual retornam, com apreciáveis dividendos, ao bem comum da coletividade catarinense, em obras que impulsionam e multiplicam o desenvolvimento econômico e social do Estado. Hoje, somos um dos Estados — se não o primeiro — que menos gastam com as despesas do funcionalismo,

destinando a maior parte das suas aplicações aos diversos setores de investimento. Isto, contudo, não significa que Santa Catarina tem sido avarenta com o pagamento do seu funcionalismo. Pelo contrário, tem sabido compreender as necessidades dos seus servidores, proporcionando-lhes, sempre que se faça necessário, periódicos aumentos de vencimentos, como o que ocorreu recentemente, a contar de janeiro passado. Tanto assim que os próprios servidores estaduais, através do seu órgão de classe, manifestaram publicamente o seu reconhecimento ao Governador Ivo Silveira pelo tenso de justiça com que atendeu às suas reivindicações.

Foi também através da Secretaria da Fazenda que se realizaram os estudos para a criação da Caixa Econômica Estadual e para o Fundo de Desenvolvimento do Estado — FUNDESC — organismos que complementarão a atual estrutura econômico-financeira governamental para impulsionar o desenvolvimento catarinense, tanto no setor público como na iniciativa privada. Estes órgãos só se tornaram viáveis diante da grata realidade que o nosso Estado hoje apresenta na administração das finanças públicas, inteiramente voltada para o estímulo e para a criação de novas frentes do desenvolvimento de Santa Catarina.

Com um auxiliar como o Sr. Ivan Mattos à frente da Secretaria da Fazenda, esteja certo o Governador Ivo Silveira que a sua Administração ainda produzirá grandes resultados para o futuro deste Estado, a fim de complementar a obra admirável que o seu Governo vem realizando. São auxiliares desta envergadura que perfazem a solidez e a austeridade de uma estrutura de Governo.

Os Preços

O problema da alta dos preços e da elevação do custo de vida não é somente conhecido no Brasil. Nações das mais desenvolvidas do mundo, como os Estados Unidos, também enfrentam as adversidades da alta permanente, tomando medidas destinadas a coibir a sua marcha desenfreada. Em nosso País, o atual Governo tem usado de energia e determinação, visando ao controle do custo de vida e à contenção inflacionária. Nos Estados Unidos, o Governo também tem adotado medidas destinadas a conter a alta dos preços.

O Governo do Presidente Nixon novamente deu indicação de que irá se valer das elevadas taxas de juro para conter os gastos comerciais inflacionários. As taxas de juro para fins de hipoteca subiram de para 7,5% e o Governo aceitou orçar com a mais elevada despesa líquida anual de juros — 6,42% — nos últimos 103 anos, a fim de levar avante o primeiro esforço de vulto da administração Nixon no campo da economia: a concessão de 14,47 bilhões de dólares para fins de refinanciamento de obrigações que se venceram no último dia 15.

Verificou-se outra onda de aumento de preços de produtos químicos, de papel e em outras áreas varejistas, mas o aumento nos preços dos consumidores, segundo o Governo, foi reduzido para 0,2 em dezembro. Foi a melhor demonstração da batalha contra a inflação desde setembro do ano passado, mas um porta-voz governamental frisou há dias que o custo de vida e os preços dos consumidores continuava subindo seguidamente nestes últimos dois anos nos Estados Unidos.

Qualquer que seja o seu efeito no problema inflacionário da nação, revelou-se que as importações subiram 23%, embora as exportações também tenham tido

uma elevação de 9% mas mesmo assim os Estados Unidos terminaram o ano de 1968 com a sua menos favorável balança de pagamentos comerciais desde 1937 — apenas 726 milhões de dólares contra 4,1 bilhões de dólares em 1967.

As vendas a varejo continuaram em bom ritmo. A Dun & Bradstreet revelou que as vendas a varejo do país haviam subido entre 6 a 10%, numa semana, em relação às de um ano atrás na mesma época. Três das maiores cadeias de vendas a varejo do país também informaram terem sido excelentes os lucros alcançados em janeiro em relação às vendas de janeiro do ano passado.

Os primeiros sintomas de apreensão, entretanto, surgiram na indústria automobilística norte-americana, com respeito às perspectivas das suas vendas de primavera. Uma das mais importantes empresas automobilísticas reduziu em 20% a sua cota de produção de fevereiro e outra anunciou reduções parciais neste mês de algumas operações de montagem. No entanto, numa conferência de imprensa mantida em Nova Iorque, o presidente de outra empresa automobilística disse que a sua companhia levaria avante, a todo vapor, a sua produção, e com uma cota maior justamente para fevereiro.

Por esses sintomas, pode-se ver que o esforço que o Brasil hoje vem promovendo pela sua recuperação econômico-financeira não se trata de um conjunto de medidas meramente restritivas à iniciativa privada. Os exemplos acima colhidos da situação norte-americana indicam que também lá, a despeito de todo o seu formidável desenvolvimento, existe preocupação com o equilíbrio econômico, a qual, de resto, deve haver em toda nação disposta a promover e a manter o seu desenvolvimento.

Decisão sobre o solúvel sai até 7 de março

A Comissão de Arbitragem da Organização Internacional do Café tem prazo, até o próximo dia 7 de março, para decidir sobre o problema das exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano.

O assunto continua a despertar controvérsias e resistências: em Nova Iorque, uma fábrica de solúvel que se declarou a venda enviou telegrama ao advogado dos Estados Unidos em Londres pedindo a não taxação das exportações do solúvel brasileiro para o mercado norte-americano.

FORÇA DE PRESSÃO

"Temos disponível para venda imediata, uma fábrica completa para o processamento de café solúvel spray-dry, com moderno equipamento para lavagem, torrefação a seco e acondicionamento com capacidade para cinco milhões de libras anuais. A fábrica dispõe de acessórios complementares e o seu equipamento é do último tipo e todo de aço inoxidável".

Acompanhado desse anúncio de venda da Coffee Instant Inc. de Long Island City, Nova Iorque, o seu

presidente, Sr. Leonard Zuckerman, telegrafou ao advogado dos Estados Unidos na questão do solúvel, em Londres, Sr. Richard Frank, pedindo a não taxação das exportações de café solúvel brasileiro para o mercado norte-americano.

Em seu telegrama, o industrial norte-americano diz textualmente o seguinte: "Nossa Companhia pede enérgicamente que os Estados Unidos alterem sua posição favorecendo a imposição do imposto sobre as exportações de café solúvel do Brasil. Consideramos a imposição da taxa prejudicial e discriminatória contra vários segmentos da indústria de café instantâneo norte-americana particularmente companhias pequenas e de tamanho médio. O imposto prestaria um desserviço ao consumidor americano em seu efeito sobre qualidade e preço. A imposição do imposto também tenderia a asfixiar a nova indústria de café solúvel brasileira. Pelas razões acima expostas bem como pela proteção da imagem dos Estados Unidos tanto interna quanto externamente solicitamos não se imponha taxa sobre as exportações brasileiras de café solúvel."

PROJETO DE REFORMA AGRÁRIA SUGERE INTERVENÇÃO DO IBRA

A intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — por 5 anos, em Municípios considerados como prioritários para fins de execução do programa de reforma agrária poderá ser determinada caso venha a ser assinado decreto nesse sentido, sugerido ao Presidente da República, pelo grupo de trabalho que estudou o problema.

Esta medida será apresentada, com outros seis decretos e um Ato Complementar, em despacho presidencial conjunto com os Ministros Ivo Arzua, da Agricultura e Hélio Beltrão, do Planejamento. Ao IBRA caberá a execução de um extenso trabalho integrado com vistas à identificação, preparação e implantação de projetos de assentamento de novas famílias de trabalhadores rurais nas terras a serem desapropriadas.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto apresentado ao Presidente Costa e Silva pelo Grupo de Trabalho, e que poderá vir a ser assinado, embora suscetível de sofrer modificações:

Art. 1º — Fica declarada sob intervenção, para fins de reforma agrária, a área constituída pelos Municípios de..... do Estado de.....

Art. 2º — O IBRA designará um sub-delegado, dentre técnicos de comprovada experiência em problemas agrários e reconhecida idoneidade, com sede, sob a administração da Delegacia..... e com a atribuição de coordenar todos os trabalhos diretamente relacionados com a reforma agrária na área referida no artigo anterior.

Art. 3º — Os trabalhos a serem desenvolvidos pelo IBRA, na área sob intervenção, obedecerão a um programa integrado que envolverá:

- a) elaboração do cadastro técnico dos imóveis rurais localizados nos referidos municípios;
- b) discriminação e regularização das terras públicas;
- c) desapropriação dos imóveis necessários à correção das distorções fundiárias existentes nas áreas consideradas;
- d) identificação, preparação e implantação de projetos de assentamento das famílias de trabalhadores rurais;
- e) medidas de amparo aos trabalhadores rurais;

VOLTAM AO BRASIL DOLARES DAS CONTAS DE DEPOSITOS IRREGULARES NO EXTERIOR

No mês de fevereiro foram recambiados, para o Brasil, US\$ 1,5 milhão, como resultado de apenas dez contas de depósitos no exterior. Cerca de 50 pessoas estão sendo investigadas na Guanabara para provar sua situação com o Fisco. O montante de recursos desviados do país ultrapassa em muito o nível de US\$ 7,5 milhões, registrado em janeiro, somente por contribuintes da Guanabara.

Estas informações foram prestadas pelo chefe do Grupo Especial de Fiscalização do Ministério da Fazenda, Sr. Alberto Lirio do Vale, que disse estar o Governo empenhado agora em epurar o volume e as formas de remessa ilícita de lucros para o exterior. Até o momento foram classificadas duas formas: câmbio negro e assistência técnica — segundo o Sr. Alberto Lirio do Vale.

REMESSA ILÍCITA

O Sr. Alberto Lirio do Vale explicou que a remessa de lucros para o exterior, através do câmbio negro, se faz da seguinte maneira: a empresa não contabiliza parte de suas vendas e com o dinheiro auferido compra dólares no câmbio negro. Ai, através de seus agentes que viajam ao exte-

rior remetem malas cheias de dólares. Na sua opinião, este tipo de remessa ilícita de lucros está mais suavizada com as novas regras do mercado cambial, mas não foi totalmente extinta.

A outra forma utilizada, segundo o chefe do Grupo Especial de Fiscalização do Ministério da Fazenda, é a chamada assistência técnica. Contou que esta via é mais sofisticada e apresenta inúmeras peculiaridades. Citou como exemplo empresas que trazem pseudo-técnicos, "como salários astronômicos de até 20 milhões de dólares e através deles vão remetendo seus lucros para o exterior".

Disse que ouviu inúmeros dirigentes de grandes empresas estrangeiras no Brasil e "estranhou que todos, sem distinção, apresentassem suas firmas como deficitárias, em fase de expansão e com projetos de grandes investimentos". afirmou que apenas "tais investimentos e a situação deficitária devem ser, e passarão a ser, examinados com maior atenção".

Lembrou o Sr. Alberto Lirio do Vale que o trabalho do Grupo Especial de Fiscalização não visa atingir os verdadeiros empresários, "mas apenas os marginais da economia" e que estes, sejam nacionais ou estrangeiros, sofrerão uma investigação implacável.

Art. 4º — Além do IBRA, deverão participar do programa integrado, referido no Art. 3º, os organismos seguintes:

I — Atribuições e atividades a serem desenvolvidas;

II — recursos a serem aplicados e fontes de financiamento;

III — forma de articulação com o IBRA e os demais organismos com atividades correlatas e/ou complementares.

Art. 5º — A intervenção governamental na área referida no Art. 1º far-se-á por 5 anos, podendo ser prorrogada mediante recomendação do IBRA;

Art. 6º — Ficam prorrogados os contratos existentes de parceria e arrendamento, até que os mesmos possam beneficiar-se dos projetos de assentamento.

Art. 7º — O IBRA fica autorizado a articular-se com o Governo do Estado de..... e com a Prefeitura dos municípios mencionados no Art. 1º, para efeito e participação na implantação e desenvolvimento dos projetos de reforma agrária.

Art. 8º — A Comissão Agrária, a ser criada nos termos do Artigo 42 da Lei nº 4.504, com jurisdição na área..... sob coordenação do IBRA, constituída por um membro de cada um dos órgãos enumerados no Art. 4º, e por um representante dos trabalhadores rurais e um representante dos proprietários rurais, terá o objetivo de colaborar na formulação, execução e avaliação do programa integrado respectivo.

Art. 9º — O programa integrado de que trata o Art. 3º, reajustável sempre que necessário, será incluído no respectivo plano regional de reforma agrária, e terá aprovação do órgão soberano do IBRA.

Parágrafo Único — Dentro de 90 dias, a Delegacia Regional de..... apresentará, ao Presidente do IBRA, o programa integrado, na forma prevista neste Decreto.

Zury Machado

Depois que as revistas O Cruzeiro e Manchete, divulgaram o que foi o Baile Municipal em São Paulo, pouco nos resta para maiores comentários. Naquele monumental Teatro onde a decoração era algo de impressionar, grande era a animação dos foliões paulistas. Luas fantásticas, gente da melhor sociedade de São Paulo e também mulheres muito bonitas, temos que dizer, não haver carnaval na capital paulista, mas, o Baile Municipal foi bastante concorrido. A consagração deste acontecimento são dos senhores: Prefeito Faria Lima, Dr. Tibiriça Botelho Secretário do Turismo de São Paulo e Dr. Paulo Neimberg, Presidente da Comissão organizadora do Carnaval. Entre os militares de paulistas que prestigiavam a promoção, vimos os artistas: Lair Rodrigues, Renata Fronze, Rogéria e Angela Maria.

Enquanto os foliões paulistas brincavam no salão onde a decoração era Carnaval no espaço, no camarote do Prefeito Faria Lima o Secretário do Turismo Dr. Tibiriça Botelho e o Sr. Roston Nascimento palestravam animadamente.

Farney'sin, é o nome da nova boate de Dick Farney, que será inaugurada dia 1º na famosa rua Augusta

Bandeirante Glória de São Paulo e do Brasil, foi luxuosa fantasia de Evandro Castro Lima que no Baile Municipal em São Paulo, ganhou o grande prêmio "Teatro Municipal".

Jacqueline Rion com fantasia Maria, Rainha da Hungria e Augusto Silva, com Cavaleiro do Cisne, no Baile Municipal em São Paulo, foram classificadas 1º lugar em luxo.

Na sala do júri no Baile Municipal em São Paulo, o costureiro Denner comentou a este colunista: necessito uma viagem ao estrangeiro, pois a imprensa está bastante preocupada com minha vida particular.

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis ainda este mês dará início a exposição da jovem arte apresentando 44 trabalhos.

Milton Pereira e Manoel Garbelotti, profissionais em decorações, foram os responsáveis pela belíssima ornamentação do veterano Doze de Agosto, para os grandes bailes do Carnaval 1969.

Marina Amelia Linhares e Paulo Mendes, dia 1º às 18 horas na Igreja Matriz de Itajaí, receberam a benção matrimonial. A elegante recepção aos convidados será nos salões da Sociedade Guarany.

Favoráveis são os comentários, com referência ao Baile Municipal realizado no Clube Doze de Agosto, promoção de Lazaro Bartolomeu. Entre as originais e luxuosas fantasias que desfilarão, foram bastante aplaudidas as enviadas do consagrado Evandro Castro Lima, que foram apresentadas pelo carioca George.

Já estão de volta de sua lua-de-mel, Paulo Roberto e Valda Regina Abreu.

O Lira Tenis Clube também recebeu a imprensa da capital, para o coquetel de divulgação da bonita decoração de seus salões, para os 4 grandes bailes de carnaval.

Para homenagear a jovem charmosa Sra. Rita de Cassia Cintra, que festejava aniversário sábado, na boate do Santacatarina Country Club, reuniu um grupo de amigos do casal, Luiz Alberto Cintra.

Também foram vistos sábado no Santacatarina Country Club os casais Francisco Grillo e José Matusalém Cornélli.

Pensamento do dia: O virtude termina sempre de começa o excesso.

Josephine Baker ainda tenta salvar seu sonho

O produto da venda do castelo de Les Milandes e de suas dependências (1.180.000 francos) em maio do ano passado, não bastou para pagar os credores de Josephine Baker. Por isso o sr. Viver, oficial de justiça em Sarlat, fazendo as vezes de leiloeiro, vai vender a quem mais der, móveis e numerosas peças de grande valor, provenientes do castelo já vendido.

Cópias de um inventário das peças já foram enviadas a numerosos antiquários da França e espera-se que os lances sejam numerosos, principalmente nos dois primeiros dias, reservados aos móveis, entre os quais há peças autênticas das épocas de Luís XIII, Luís XIV e Luís XV, além de belíssimas e raríssimas arcas de corsários.

Serão leiloados também armaduras, pretárias, umas 20 pe-

ças de morfim, tocheiros, estatuas policromicas, peças de porcelana, cristais e bibelôs tudo, avaliado em cerca de 500 mil francos. Espera-se mesmo que esse total seja ultrapassado. Todavia, ainda não seria suficiente para pagar todos os credores, entre os quais o Estado.

É possível, porém, que a venda dos móveis e outras peças ainda seja impedida por Josephine Baker que nesse sentido vem envidando todos os esforços. Aliás, a artista tem ainda esperança de conseguir anular a venda do castelo efetuada no ano passado.

LONGA LUTA

A venda dos móveis e antiguidades do castelo de Les Milandes, ao final de uma longa luta que a atriz vem mantendo com seus credores desde 1963.

As dificuldades da atriz resultaram de seu ambicioso plano de reconstruir uma aldeia francesa para servir de ambiente ao lar de seus onze filhos adotivos que recolheu nos mais diversos países do mundo, com o propósito de criar "uma sociedade de nações em miniaturas". Seu sonho, segundo suas próprias palavras, era mostrar "ao mundo que seres humanos de todas as cores e raças poderiam crescer juntos, desde que sejam acudados em conjunto num espírito de respeito mútuo e de amor".

Com o auxílio de seu marido o músico Joe Bouillon, de quem se divorciou em 1961, Josephine Baker adquiriu em 1947 a extensa propriedade de Les Milandes, na Dordogne, na França Central. Nela se incluíam um castelo de 19 aposentos e uma aldeia completamente abandonada.

A marcha da Ciencia (IV) Os mundos habitados do Universo

A. SEIXAS NETTO

A Terra, o único dos planetas do Sistema Solar que está dentro do campo ecológico do Sol, possui um campo evolutivo da Vida bastante instável; alcançado, há alguns milênios passados, o estado de hipertrofia, ou o máximo evolutivo neste campo fisiológico, deriva agora para a atrofia; os seres vivos todos, desde o animal até as árvores, vão, progressivamente perdendo volume, reduzindo-se, talvez, aos limites do atrofismo, o micro-êres. É que o mecanismo fisiológico do Planeta está ficando decadente e vai aos poucos se aniquilando, até que, por fim, desaparecerá por exaustão. Pela ordem de exatidão do mecanismo reativo interno, os Planetas mais velhos são Marte, já extintas as reações fisiológicas, um planeta morto e a Terra, em marcha de aniquilamento; mas este comportamento não se deve a uma especial velhice no tempo, mas a uma

velhice de espaço; sendo planetas de pequenos raios, o aniquilamento das reações internas é mais rápido. Vênus, ainda está em momento inicial de reação, pois não faz mais que alguns milênios; ainda possuía características cometárias. Os demais, exceto Plutão, continuam em formação incapazes, portanto, de qualquer espécie de vida para além das bactérias ou vírus. Mas a Vida é normal em qualquer ponto do Universo onde haja condição ecológica e reações fisiológicas capazes de ordená-la e mantê-la. Assim, qualquer estrela, a exemplo, que tenha as características do Sol e possua um planeta à mesma distância que a Terra, com a mesma estrutura e as mesmas reações internas, passará pelos mesmos estágios ordenativos da Vida que a Terra. E quantos milhões, nestas condições, existem no Universo? Pode ocorrer melhores condições em outras estrelas de diferentes mecanismos reativos, ordenando a Vida em di-

ferente maneira, mas sempre dentro duma ordem ecológica. E é provável que na escala do ecologismo estelar haja inumeráveis valores de ordenação da vida. Portanto, assim sendo, há, irrevogavelmente, a Vida em qualquer parte do Universo, e a vida ordenada em alguns pontos do Universo. Mas os Mundos no Universo pertencem a Sistema

Estelares e esses Sistemas estão separados por distâncias enormes, incapazes de serem percorridos pela velocidade da luz no período normal da Vida Humana ou em milênios. Daí que a intercomunicação dos Mundos habitados serem fora de cogitação a menos que seja descoberta uma velocidade maior que a constante de Einstein, o que existirá certamente, uma vez que velocidade e movimento dependem de Sistemas Dimensionais. Nosso campo mundo é de tres dimensões; mas haverá Mundos de quatro, cinco ou mais Dimensões.

Instituto Nacional de Previdência Social SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

CONCURSOS PARA ESCRITURARIO E AUXILIAR DE SERVIÇOS MEDICOS

AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados, que os resultados dos recursos apresentados à COMISSAO CENTRAL DE CONCURSOS, foram os seguintes:

AUXILIAR DE SERVIÇOS MEDICOS			
FLORIANOPOLIS	Prova. Pratic. Etc. —	Básica	
Adalberto Martins	52,00	—	Eliminado
José Manoel Machado	88,8	—	75,6
LAGUNA			
Terezinha da Silva Flôr	92,4	—	60,0
ESCRITURARIO			
ITAJAI	Prova. El. Legisl. —	Básica	
Maria Alice G. Wolff	68,4	—	61,2
Mauricio dos Reis	63,6	—	60,0

Independente desta publicação, os resultados — acham-se afixados nesta Superintendência, à Praça Pereira Oliveira, nº 12, nesta Capital e nos Postos de Inscrições que funcionaram nas Agências de Laguna e Itajaí.

COMISSAO LOCAL DE CONCURSOS

Florianópolis, 24 de Fevereiro de 1969

Gaulter Pereira Baixo — Presidente

SRA. MARIA CAMELI LEMOS

Completa hoje 89 anos de existência a sra. Maria Cameli Lemos, funcionária aposentada do Grupo Escolar Arquidiocesano São José. A sra. Maria Cameli Lemos, nascida em Florianópolis, conhece muito de sua história, e ainda perfeitamente lúcida conta a seus conhecidos.

Para acordar o motorista sonolento

Segundo a revista "Semaine des Hôpitoux", nº 27, de 1968, foi recentemente apresentada em Monthéry, pela Sociedade de Eletrônica Industrial e Nuclear, um dispositivo que acorda o motorista que adormece ao volante.

O primeiro início de sonolência é o relaxamento da musculatura. Quando a pressão das mãos sobre o volante diminui, ascende-se uma luz vermelha. Se o condutor não reage, após dez segundos desencadeia-se um som forte e o motor é desligado.

UMA TRIBO SEM INFARTO

Em artigo publicado na revista "Semaine des Hôpitoux", nº 50 de 1968, C. Bruce Taylor e seus colaboradores publicaram seus estudos feitos em 24 indivíduos, pertencentes a uma tribo da África Oriental, os Masais, que têm o considerável privilégio de serem, segundo parece, completamente protegidos contra infartos. Realmente, não se observou nenhum caso de tais complicações cardíacas entre 100.000 pessoas. O problema era saber qual o fator que lhes conferia esta imunidade... apesar de que sua alimentação consiste de gêneros que são considerados, para os europeus e americanos, como bastante impróprios para a prevenção do infarto. Os Masais que são pastores, alimentam-se exclusivamente de produtos animais — carne, sangue e leite coalhado. O único produto vegetal que eles consomem é o chá de acácia. Atribua-se esta proteção ao seu modo de vida, mas as últimas observações são favoráveis a um fator genético, que se refere a uma capacidade de seu sistema enzimático o qual modifica o colesterol no organismo, em vez de armazená-lo. Estudos metuculosos verificaram que o organismo destes Masais possuía acentuada capacidade de reduzir a produção de colesterol quando recebia alimentos por si já ricos nesta substância. Esta capacidade de adaptação era duas vezes superior à das pessoas de raça branca.

Câmaras vão debater as exportações

A Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional será instalada no próximo dia 12 de março com uma palestra do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, em sessão presidida pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

Participará da Reunião o Sr. Wolfgang Renner, diretor da Secretaria Executiva do Mercado Comum Europeu que pronunciará a primeira conferência técnica sobre o tema Mercado Comum Europeu e América Latina.

TESE BRASILEIRA

A tese do Brasil — Câmaras de Compensação — será relatada pelo Sr. Janusz Zaporski, o Marechal Antônio Guedes e Sr. Jorge Frank Geysa representantes brasileiros, debaterão respectivamente, os temas Diversificação da Produção Exportável, cujo relator é o Peru, e Simplificação das Formalidades Burocráticas, a ser relatado pelo Uruguai.



Se você não se atreve a olhar o mundo de frente...

PURE MAGIC de Max Factor a ajudará como por magia, a obter uma cutis invejável.



- 1 - LIMPANDO: Quando os problemas da pele se interrompem entre você e o mundo, é quase certo que o excesso de oleosidade seja o responsável. A suave espuma de PURE MAGIC CLEANSER ajuda a curar e a eliminar o excesso de óleo da pele.
- 2 - TONIFICANDO: Depois da limpeza, aplique PURE MAGIC ASTRINGENT para tonificar e suavizar a cutis, dando-lhe, ao mesmo tempo, a umidade de que precisa. Ou então PURE MAGIC PADS nas áreas afetadas do rosto, nariz e ombros.
- 3 - OCULTANDO: PURE MAGIC COVER-UP STIK oculta as manchas da pele, disfarça as áreas arroxeadas e ajuda na cura. Para distúrbios mais sérios, use PURE MAGIC CREAM, um creme suave e sem óleo, que combate a propagação de bactérias e ajuda a curar a cutis.
- 4 - MAQUILAGEM: Escolha entre as 3 maquiagens PURE MAGIC, que vêm em 6 tons da moda: maquiagem FLUIDO que umedece a cutis e lhe dá acabamento de radiante beleza; maquiagem COMPACTO, que proporciona acabamento duradouro, suave ou compacto, conforme o gosto; PO COMPACTO, que é uma maquiagem instantânea de acabamento rápido para ser levada em todos os lugares.

PURE MAGIC de MAX FACTOR para o cuidado de cutis com problemas

Rodada inaugural do Estadual poderá ser anulada

Esportes Universitários

REUNIÃO A DIRETORIA DA FCDU — Na tarde de ontem esteve reunida a nova diretoria da Federação Catarinense de Desportos Universitários (FCDU), onde foram tratados diversos assuntos dos mais importantes para o desporto universitário catarinense, destacando-se entre eles:

CALENDÁRIO PARA O CORRENTE ANO — Iniciando-se com o Torneio de Apresentação e de Calouros, entre as nossas Faculdades, para posterior iniciação do Campeonato Universitário da Capital, programação que deverá estender-se até fins de maio próximo.

FORMAÇÃO DE LIGAS NO INTERIOR — Também na citada reunião o presidente, Wilson Reis, tratou sobre a formação de Ligas Desportivas Universitárias, nas cidades do interior do nosso Estado onde existem Escolas Superiores, estando a FCDU, já há várias semanas, tratando do assunto, onde as Faculdades de Joinville, foram as primeiras a formarem a sua Liga, que se filiara à Federação, seguindo-se as demais cidades como, Blumenau, Itajaí, Lages, Rio do Sul, Tubarão, etc. Tudo isto, será o programa de trabalho da nova diretoria da FCDU, que visará o soerguimento do nosso desporto Universitário.

CONVITE PARA INTERCÂMBIO — A Federação Catarinense de Desportos Universitários, vem de receber convite da sua coirmã de Brasília, para um intercâmbio entre suas seleções masculinas de Basquete, Vôlei e Futebol de Salão, a realizar-se nos próximos meses de abril e maio vindouro. Podemos adiantar que o referido convite, está sendo motivo de estudos entre a diretoria da citada Federação. Isto já é o resultado do trabalho dos novos dirigentes do desporto Universitário barrigaverde, sendo o intercâmbio um dos pontos do calendário para 1969, visando os Jogos do Leste/Sul, a realizar-se no próximo ano em nossa capital.

Taça Brasil — C.B.D. confirmou data para a decisiva Metrópol x Botafogo

A Confederação Brasileira de Desportos vem de confirmar para a noite do dia 12, a decisão do prêmio que reunirá Metrópol x Botafogo, válido pela Taça Brasil. Como se recorda no primeiro cotejo o Botafogo goleou por 6 x 0, enquanto que no segundo cotejo o clube catarinense dobrou seu antagonista por 1 x 0, gol de Toninho. Agora, teremos a terceira partida, a "negra", que será desenvolvida na capital do Estado, no estádio "Adolfo Konder".

PINGA MANTÉM L. CARLOS NA PONTA CONTRA URSS

O técnico Pinga considerou excelente a atuação de Luís Carlos na vitória do Vasco sobre a seleção de Vassouras, por 9 a 0, e afirmou que vai continuar escalando o jogador na ponta-esquerda contra a União Soviética.

Só um autêntico craque, como ele, pode jogar bem fora da sua verdadeira posição. Luís Carlos foi o principal responsável pela agressividade e rapidez do ataque do Vasco. O importante, agora, é treinar as pontas-de-lança Nei e Valfrido para se deslocarem constantemente para as extremas, a fim de deixar espaço para Luís Carlos entrar pelo miolo — explicou o treinador.

DONO DAS ATENÇÕES

Já inteiramente integrado no ambiente de seu novo clube, Luís Carlos foi o alvo maior das atenções dos moradores de Vassouras e dos companheiros do Vasco. Ele ainda não conseguiu sequer pagar um refrigerante em Vassouras. Em qualquer loja que visita tem sempre um admirador para arcar com sua despesa, quando não é o próprio dono.

Luís Carlos fica a maior parte do tempo no seu quarto, no Mora Palace Hotel, pois é sempre assediado com perguntas e autógrafos na rua. Ele não se importa com isso, mas a maior parte das perguntas são relativas à sua saída do Flamengo e Luís Carlos não gosta de responder.

Para os jogadores, foi mais um bom atacante e um excelente amigo que o Vasco comprou. Luís Carlos foi apresentado a eles por Brito e, como é muito simples, logo entrou na intimidade do ambiente.

APOIO DOS COMPANHEIROS

Luís Carlos só faltou fazer o sol nascer disse Fernando. O resto, dentro de campo, ele fez de tudo.

Nei concordou com Fernando, mas fez uma observação:

— Acho que Luís Carlos ainda pode jogar muito melhor. Por mim, eu o escalaria na ponta-de-lança e deixava o Silvinho na ponta esquerda.

A rodada inicial do campeonato catarinense de futebol poderá ser anulada nas próximas horas. Acontece que a secretaria da Federação Catarinense de Futebol, expediu normas dando condições de jogo a dezenas de atletas sem que tais atletas tivessem o necessário vínculo assinado pelo Conselho Regional de Desportos, órgão que tem a seu crédito exclusivamente, dar condições de jogo aos atletas. Desta forma como o expediente do Conselho

Regional de Desportos encerrou-se às 18 horas de sexta-feira, vários atletas dos vários clubes que disputam o estadual tiveram seus contratos registrados na secretaria da entidade, somente no sábado.

Não se reuniu a Federação Catarinense de Caça Submarina

A nova diretoria da Federação de Caça Submarina de Santa Catarina, após muitos protestos de atletas e da imprensa resolveu marcar para os dias 11 e 2 de março, a realização do Campeonato Catarinense da modalidade. Porém, a reportagem tem

condições para informar ao seu público que poderá fracassar esta realização, deixando de ser realizado pois os dois reuniões programadas para traçar normas para as disputas do certame, não foram realizadas por falta de comparecimento. Vai mal a entidade de Caça Submarina...

ESTADUAL JUVENIL MOVIMENTA BASQUETEBOL

Dentro do calendário esportivo estabelecido pela diretoria da Federação Atlética Catarinense, consta como primeira realização, o campeonato catarinense de basquetebol juvenil, marcado para a primeira quinzena de março. O estadual que terá caráter eliminatório e por chaves, terá como sede Florianópolis, pela chove A, sendo seu representante o Clube Doze de Agosto.

IPIRANGA DESISTE DO ESTADUAL — AMAZONAS VEM

— A diretoria da Liga Atlética

blumenauense vem de comunicar a Federação Atlética Catarinense a desistência do Ipiranga de disputar o certame eliminatório estadual. Em vista disso, o Amazonas ganhou condições de disputar o certame, na qualidade de vice campeão regional.

FIGUEIRENSE RECEBE FERROVIÁRIO NA 2ª. RODADA.

O Campeonato Estadual de Futebol de 1969, que teve início sábado com complementação da rodada inaugural no dia seguinte, caso não seja anulada, terá prosseguimento no próximo sábado, com o jogo entre Atlético O-

perário e Metropol que poderá ser considerado com o melhor da rodada número dois do grupo

A. Domingo, pelo mesmo grupo, jogarão Comerciar e Próspera em Criciúma; Hercílio Luz e A-vaí, em Tubarão e Figueirense e Ferroviário, nesta Capital. Pelo Grupo B, são os seguintes os jogos programados: Palmeiras x Caxias, em Blumenau; América x Olímpico, em Joinville; Marcílio Dias x Carlos Renaux, em Itajaí e Paysandu x Borroso, em Brusque. Pelo Grupo C, os jogos programados são estes: Internacional x Juventus em Lages; Cruzeiro x Perdigo, em Joaçaba e Vasco da Gama x Comercial, em Concórdia.

JUVENTUS VAI DISPUTAR O REGIONAL

A reportagem manteve conversações na noite de ontem com o desportista João Lucio da Costa Baraculy, presidente recentemente eleito do Clube Atlético Juventus, o clube que noticiava-se não estaria presente ao certame salomista da temporada. Aquela autoridade revelou a reportagem de que o elenco Juventino, embora com uma equipe modesta, estará presente ao certame, pois todas as medidas neste sentido estão sendo tomadas. Uma campanha de sócios está tendo boa receptividade nos meios esportivos salomistas, cujo objetivo será a compra de novos uniformes.

REUNIÃO HOJE

— A entidade que controla o futebol de salão, vai expedir Nota Oficial nas próximas horas, convocando os presidentes de clubes ou seus representantes, para a reunião de Assembléia Geral, marcada para a noite das próximas horas, convocando os presidentes de clubes ou seus representantes, para a reunião de Assembléia Geral, marcada para a noite da próxima quarta-feira, às 20 horas. Em pauta a realização do Torneio de Verão.

NOMES INSCRITOS PELO DOZE PARA A BATALHA DO JUVENIL

— A diretoria do Clube Doze de Agosto, vem de inscrever na sede da entidade, os atletas que estarão disputando o certame estadual pela equipe dirigida por Luiz Carlos Machado. Eis a nominata: Beto, Maneca, Jorge, M. Eduardo, Marco Antônio, Orlando, Azuir, Adonis, Luiz, Ricardo, Zé Carlos e Modesto.

Moralização, sr. presidente!

Saiu a escala dos apitadores organizado pelo presidente Osni Melo. Trata-se da primeira rodada e não se pode endereçar críticas com relação a essa ou aquela indicação. Apenas, devemos voltar a apelar para o presidente Osni Melo, para que não dê atenção aos pedidos dos dirigentes dos

clubes. No certame do ano passado o presidente da entidade quis ser atencioso para com os presidentes de clubes, atendendo-os na indicação dos árbitros e foi aquilo que se viu — reclamações de todas as espécies e uma enchurrada de protestos encaminhados ao Tribunal. Aquela situação não poderá se fazer pre-

sente no estadual deste ano. O presidente Osni Melo deverá fazer a escala, sigilosamente, sem atender pedido de quem quer que seja, dando conhecimento à imprensa depois da sua elaboração, pois só assim estará o "cacique" dando um passo firme e decisivo para a moralização do nosso futebol.

Feira Britânica apresenta principais novidades para o setor de construções

Máquinas que podem fornecer 350 quilos decimento pulverizado, guindastes para suspender pesos de mais de 32 toneladas e máquinas capazes de romper os terrenos mais resistentes constituem as principais atrações da Primeira Feira da Indústria Britânica no setor de construções.

A exposição apresenta ainda exemplos gráficos da aplicação de princípios avançados de engenharia às indústrias de construção e mineração, além de correias transportadoras que podem levar minérios, carvão e outras matérias-primas pesadas através de florestas e terras virgens.

AMOSTRA

Uma pequena seção de correias

transportadoras longas será montada nos stands da exposição juntamente com fotografias que mostram correias longas que cruzam quilômetros de florestas sobre pilares de aço ou percorrem quilômetros de galerias subterrâneas em minas de carvão.

A Cable Belt Ltd está instalando, no momento, uma correia de cabo que levará carvão pulverizado para uma usina de energia elétrica, através de campos e florestas, para a Union Carbide Corporation, da Virgínia Oriental, nos Estados Unidos. Esse tipo de correia é fundamental em muitos setores da indústria principalmente no de mineração.

Essa companhia instalou em

Longannet, na Escócia, uma das mais longas correias de cabo em uso atualmente. Utilizada para o transporte da proteção de quatro minas de carvão, essa correia percorre mais de 9 quilômetros debaixo do solo.

As máquinas pesadas, considerados fundamentais para o trabalho de preparo dos locais de construções, serão exibidas na primeira feira da Indústria Britânica a ser realizada entre os dias 5 e 16 de março próximos, no Parque Ibirapuera.

Entre essas máquinas serão apresentados os tratores de esteira produzidos pela General Motors Scotland Ltd. (antigo Euclid Great Britai Ltd.) equipados com implementos para lidar com os terrenos mais difíceis.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Desde que tive oportunidade de assistir ao esportivo do São Paulo F.C., da Capital, realizado no campo da FCF, reunindo inúmeras equipes de garotos, 9, 10 e até 16 anos, fiquei empolgado com o momento, com a iniciativa feliz do São Paulo, no estádio "Adolfo Konder" mais de duas centenas de garotos, disputando com entusiasmo e alguma coisa o título de campeões do torneio.

O acontecimento, sadio e brilhante sob todos os aspectos, merece ser estudado sob outro ângulo, dirigentes de nosso futebol.

Sabemos que aqui não se disputa certame de infâncias, o que é uma pena, visto que de divisões inferiores surgem muitos craques, e o próprio brasileiro está cheio desses casos.

Agora, com a diminuição da idade de juvenis 16 anos o máximo, necessário seria que se fizesse campeonato de infâncias-juvenis em nossa Capital. Temos que é oneroso, mas, em geral, quase todos os jogadores, contribuem, quando se trata de ter uma oportunidade de poder jogar perante plateias, com a possibilidade de se modelar melhor, ter conhecimento prático com a bola, ter instrutores e ter aquele carinho do técnico para com o atleta. Seria mesmo de grande valia todos os nossos clubes procurassem formar suas equipes de infâncias-juvenis, promovendo gradativamente melhores, selecionando os que promettessem algo de bom, e, nesse particular, iriam mesmo descobrir bons jogadores, pois observei no festival acima citado quantos jogadores bons de bola, exímios dribladores, com sensibilidade, colocação, rígidos e com "saúde de ferro". Imagino, então, colocados na mão de pessoas conhecedoras do esporte, pacientes e experientes.

Contem comigo, pois da renovação de valores depende nosso futebol, mas isso numa tarefa que exige certo tempo e preparação, trabalho e carinho.

FAC envia memorial ao Governador

A diretoria da Federação Atlética Catarinense de enviar um extenso memorial ao sr. Governador do Estado, oportunidade em que solicita daquela autoridade, providências para a conclusão do estádio Santarina.

O objetivo da entidade é poder apresentar condições para que possa sediar ainda este ano o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, conforme é intenção da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Cupido perdeu as duas em Lages

A representação salomista do Clube do Cupido, vindo-se na noite de sábado e na manhã de domingo diante do Hélio Moritz, acabou perdendo os dois jogos. Na verdade a equipe dirigida tecnicamente por valdo Olinger, havia levantado o Torneio Acadêmico, na noite de sexta-feira, quando venceu a representação doista por 3 x 0. Assim, esgotada fisicamente, o elenco tricolor da capital ainda lutou de igual para com o atual Bicampeão estadual, mas acabou perdendo por 3 x 2. Gols de Oneda 2 e Paulinho para os lagesenses e Borges e João Carlos para os metropolitano.

Na partida de domingo, o Cupido dando prova de completa falta de condições físicas, caiu ante seu adversário por 7 x 0. Os goleadores da manhã: Paulinho 3, Paulo Nilton 1 e Pido. As duas equipes: Hélio Moritz: Paulo Pido e Paulo (Roberto); Paulinho (Nilton) e Clube do Cupido: Beto; Acioli (Meira) e João Carlos; Borges (Franz) e Pedrinho (Borges).

Alterações no Código Disciplinar preocupam dirigentes

Os dirigentes das equipes de futebol continuam preocupados com a entrada em vigor das novas alterações do Código Brasileiro de Disciplina Esportiva, no tocante às medidas disciplinares. Preocupam seriamente o atleta vir a ser excluído de campo pelo árbitro por não poder jogar na partida seguinte; independente de seu mérito. Também a questão de agressão a árbitros e jogadores igualmente preocupa, pois muitas equipes possuem elementos rebeldes e irresponsáveis que preocupam com as sanções disciplinares, agindo de forma disciplinadamente e principalmente contra os apitadores.

Poderão ser suspensos por 6 meses, e na reentrada, eliminados do futebol. A falta de garantias nos estádios é outro assunto de suma importância, bem como os atos de invasão de campo e molestamento dos jogadores e auxiliares. As penas são severas e é preciso que os clubes adotem uma "linha dura" dentro de seus estatutos, exigindo respeito e acatamento das leis, para evitar futuros prejuízos. É preciso, pois, que as novas alterações no tocante à disciplina sejam difundidas no meio pela imprensa e inclusive lidas aos atletas.

Seguradoras aplicam 20 milhões das reservas técnicas em março

Os direitos especiais de saque

Por Gerard A. Donohue

Embora o intercâmbio comercial mundial tenha aumentado rapidamente nos últimos anos, chegando agora a mais de 200 bilhões de dólares anuais, as reservas de ouro e moedas fortes não cresceram no mesmo ritmo. As nações que fazem frente à escassez de reservas e aos problemas de um balanço de pagamentos adverso têm que tomar medidas corretivas, isto é, têm que frear o crescimento interno e impor restrições ao movimento de bens e capital, ou ambas as coisas.

A produção de ouro é muito menor do que a demanda anual, só se produzem 1 bilhão e 400 milhões de dólares em ouro, aproximadamente, nas nações não-comunistas, e grande parte dessa produção é encaminhada para usos industriais ou artísticos, ou vão parar nas mãos dos avaros ou especuladores e não nas arcas das reservas oficiais das nações.

A fim de financiar esse maior intercâmbio comercial e evitar, em certo grau, a imposição de restrições ao movimento de bens e capital, a Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional decidiu "criar", em 1967, uma nova classe de reserva, que somaria seu lugar ao lado do ouro, do dólar e da libra esterlina, que são os principais meios de pagamentos internacionais.

Essas novas reservas, que se denominam "Direitos Especiais de Saque", entrarão em vigor e serão distribuídas quando 60 por cento dos membros do Fundo Monetário Internacional com a proposta, e quando os mem-

bros que tenham pelo menos 75 por cento das quotas do Fundo Monetário inscreverem seus certificados de depósito na conta dos Direitos Especiais de Saque.

Muitas nações, entre elas os Estados Unidos, já deram os passos necessários nesse sentido, e, segundo geralmente se crê, o número requerido de nações atuará imediatamente, permitindo que os Direitos Especiais de Saque se tornem realidade, ainda este ano.

Os Direitos Especiais de Saque somar-se-ão às reservas de ouro das nações participantes, e, como o ouro, serão aceitáveis em troca de moedas de qualquer dessas nações. Tais Direitos não serão dívida de uma nação, como o dólar, por exemplo, é um compromisso dos Estados Unidos de pagar com ouro o seu intercâmbio por dólares de outros governos.

Os Direitos Especiais de Saque serão entregues às nações que tiverem problemas em seu balanço de pagamentos, mas, ao contrário dos empréstimos ou dívidas ordinárias, não se eliminarão na liquidação da dívida, senão que serão transferidos de um portador para outro.

Outra missão dos Direitos Especiais de Saque será servir de meio de pagamento, entre os Bancos Centrais. Um país que precisar de divisas sólidas apresentará seus Direitos a outro país com superavit de moeda dura e receberá as divisas estrangeiras necessárias, enquanto que o país com superavit conservará os Direitos Especiais de Saque, juntamente com o ouro e outras moedas duras.

Todavia, os Direitos Especiais de Saque serão apenas um

pequeno passo para o melhoramento do sistema monetário internacional. Até agora, o total de reservas dos países membros do Fundo Monetário Internacional ascende a mais de 73 bilhões de dólares. Desconhece-se, por conseguinte, o montante dos Direitos Especiais de Saque que será emitido nos próximos anos. Isto será decidido pelos países membros. Robert Triffin, da Universidade de Yale, técnico em assuntos financeiros internacionais, acredita em que esses documentos financeiros serão emitidos num montante que variará entre 1 bilhão e 2 bilhões de dólares, apenas.

Mesmo que os Direitos Especiais fossem acolhidos com entusiasmo — e há muitos que duvidam de sua eficiência — e emitidos em quantidades muito maiores, não resolveriam eles muitos problemas fundamentais do sistema monetário internacional.

Algumas moedas estão supervalorizadas e outras desvalorizadas, e, certamente, haverá crises nos próximos anos, quando as pessoas perderem a confiança em uma moeda e procuram trocá-la por outra que considere mais segura.

No entanto, trabalhando unidas, as nações puderam resolver os problemas financeiros dos últimos anos, e a criação dos Direitos Especiais de Saque constitui outra medida para uma cooperação ainda maior.

Se os Direitos Especiais de Saque forem utilizados devidamente, para ajudar a resolver os problemas temporários do balanço de pagamentos, poderão ser de benefício para todos.

As reservas técnicas das companhias de seguros apuradas no exercício de 1968, estimadas em NCr\$ 20 milhões, começaram a ser aplicadas em março. Deste total, 75%, segundo estabelece a Resolução 92 do Banco Central, serão para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e o restante em depósitos a prazo fixo e no mercado de ações.

O Banco Central informou que foi registrado um menor acréscimo nas reservas técnicas em relação ao ano anterior, porque foram estatizados os seguros de acidente do trabalho, que representavam cerca de 25% do total dos prêmios.

REDUÇÕES

Na ocasião, esperavam as autoridades que a exclusão do seguro de acidentes do trabalho fosse recompensada com a inclusão do seguro de responsabilidade civil obrigatório, o que não ocorreu.

Acrescentou que, além disso, diversas outras reservas técnicas foram incluídas como "reservas comprometidas", entre elas as destinadas ao Instituto de Resseguros do Brasil, as reservas de Prêmios em Cobranças, ficando assim ainda mais reduzidos os recursos que as companhias deveriam destinar às

Obrigações Reajustáveis do Tesouro e ao mercado de ações.

A Circular 119, que regulamentou a Resolução 92, lembra o Banco Central, estabeleceu que as aplicações seriam iniciadas em agosto último e as reservas técnicas não comprometidas seriam as apuradas no balanço de 1966, relativamente ao balanço de 1967. Mas na ocasião as companhias de seguro alegaram que a maior parcela de suas reservas técnicas já estavam comprometidas e que, em consequência, seria infima a aplicação imposta pelas autoridades monetárias.

IMPACTO

Especificamente sobre as expansões verificadas em 1968, adiantou o Banco Central que será necessário efetuar um reajustamento, principalmente em face da perda que as companhias sofreram com a estatização do seguro de acidente do trabalho. Isto diminuiu ainda mais o valor das reservas técnicas que obrigatoriamente seriam aplicadas de acordo com a Resolução 92.

Pretendem as autoridades alterar alguns pontos que consideram duvidos na interpretação da Resolução 92, e que até o momento

não foram corrigidos. No item III da Resolução, após especificar a percentagem que as companhias devem aplicar em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, é determinado que os restantes 25% sejam distribuídos entre os demais tipos de aplicações, que são: depósitos em bancos comerciais ou de investimentos ou caixas econômicas; ações ou debêntures convertíveis em ações, de sociedade de capital aberto, negociáveis em bolsas e cuja cotação média anual, nos últimos três anos, não tenha sido inferior a 70% do valor nominal; imóveis urbanos não residenciais etc.

ALTERAÇÃO

Esperam as companhias de seguro que sejam especificadas as aplicações do "restante", o que será feito agora. Isto porque, segundo os técnicos, tomando o exemplo de uma empresa que aplique 80% em Obrigações Reajustáveis, como deverá ela destinar o restante do acréscimo de suas reservas técnicas? Ignora a em pré-se, no caso, pode aplicar 17% em ações ou debêntures, 2% em depósito a prazo fixo e 1% em imóveis.

A água, o elemento gerador da vida em nosso planeta

Henrique Berenhauer

Quem labuta na agricultura e principalmente com florestas, sabe que a água é fator importante para o êxito dos plantios. Ensaios de adubações em povoamentos de pinhos demonstraram que a suplementação de água durante os períodos críticos do crescimento são de maior valia de que a adubação. Esta terá efeito negativo se não houver chuvas ou água de irrigação em volume adequado para permitir sua utilização pelas árvores. Julgamos oportuno dizer algo sobre o elemento ao qual devemos a vida em nosso planeta.

A existência da água, se não é a principal, será contudo a característica mais importante que distingue a terra dos demais planetas do nosso sistema solar. Sem água o nosso mundo seria estéril de vida como é a lua, e como serão provavelmente os demais planetas.

E conceito geralmente aceito pela ciência de que a vida originou-se na água. Embora a ciência não tenha ainda penetrado profundamente no segredo das primeiras formas da coisa vivente, contudo ela sabe que tudo o que vive depende de água. A água é parte essencial na fotossíntese, o processo pelo qual a energia solar é utilizada para a vida, primeiro para a vida das plantas e depois para a vida dos animais, que se alimentam das plantas. É a água que torna este mundo tão belo, com suas florestas, campos verdejantes, lavouros flores e tudo o mais que se distingue da matéria inerte. Por não terem água, são os desertos as áreas mais inhóspitas do mundo.

Calcula-se existirem nos oceanos, lagos e rios cerca de 9 milhões de bilhões de toneladas de água; a atmosfera ainda armazena outros milhões sob forma de vapor; o solo, depósitos subterâneos e as próprias rochas guardam ainda outro cabedal. Possivelmente cabe ao vapor d'água da atmosfera a função principal na combinação com gases de vários elementos que estabeleceu a blindagem natural que temos, e que protege os seres viventes dos efeitos mortais dos raios cósmicos. Esses milhões de toneladas de água da atmosfera são consequência do eterno processo de movimentação que sofre o precioso líquido, que é denominado ciclo hidrológico — evaporação — nuvens — chuvas — e retorno à terra e oceano.

Apesar de ser o elemento mais comum da terra, o grande aumento que sofreu a população humana no último século, reunido ao avanço da tecnologia e industrialização, originou o reconhecimento da sua capital importância. Nos

cultura avançada passaram a balançar suas disponibilidades, estabelecendo limitações ao seu uso para não prejudicar os interesses da coletividade. Apesar dos esforços de diminuir a participação da água nos processos de industrialização, ainda assim alguns deles demandam quantidades enormes, como os seguintes:

Para produzir uma tonelada de alumínio precisa-se de 7.000.000 de litros

Para produzir uma tonelada de raion precisa-se de 750.000 de litros

Para produzir uma tonelada de papel precisa-se de 110.000 a 750.000 de litros

Para produzir uma tonelada de aço precisa-se de 50.000 a 240.000 litros

Para o processamento de cada tonelada de lã precisa-se de 150.000 de litros

Para o processamento de cada ton. de couro precisa-se de 60.000 de litros

Em condições normais o ciclo hidrológico e a ação das bactérias conseguem purificar novamente a água. Esse processo de renovação contudo tem suas limitações.

O excepcional volume de matéria orgânica e sais minerais despejados nos cursos d'água pelas indústrias e metrópoles não permitem a recuperação da pureza da água pela ação dos micro-organismos existentes nos rios e lagos. Despejos em volume excessivo causam até a morte dos micro-organismos referidos.

Em outras áreas, a ausência de chuvas regulares impede a purificação do ar. Essas regiões vivem então envoltas em espessas nuvens de poeira e gases, perfeitamente visíveis por ocasião da aproximação a esses centros.

Nos primórdios da nossa civilização as fontes de água eram protegidas por legislação que impediu o seu mau uso em detrimento da coletividade. Digno de admiração foi a sabedoria que tiveram alguns povos, que há cinco séculos viveram na Índia, China, Mesopotâmia, Egito e outros lugares do Oriente Médio em utilizar a grande capacidade que tem a água de criar a vida. Essas civilizações, desaparecidas no embate com os povos bárbaros, construíram imenso sistemas de irrigação, que abrangiam áreas do tamanho da Mesopotâmia e alguns vales extensos daqueles países, transformando desertos em ricas searas e que assim puderam dar a fartura a milhões de habitantes e obter padrão de cultura somente igualado em épocas recentes.

Se é correto que o grau de cultura dos povos pode ser avaliado pelo tratamento que conferem aos recursos naturais, é forçoso reconhecer que o índice do nosso é

bastante baixo. Em menos de 3 séculos uma população relativamente diminuta conseguiu destruir vastíssimas áreas florestais, bem como a fertilidade dessas terras. Em grandes regiões já existe situação de quase-deserto. No seu conjunto essas áreas representam verdadeiro continente.

Não faz muito tempo o Ministro Albuquerque Lima declarou à imprensa que em Israel foi obrigado a mentir para não ter que confessar nosso atraso no setor agrícola. Nossa desgraça está em que a solução dos complexos problemas do nosso **hinterland**, em geral são entregues a teóricos de gabinete, que procuram formulas mágicas para salvar o Brasil. Entre outras coisas não se vê um esforço positivo de proporcionar ao homem do campo a instrução e a assistência técnica que ele necessitaria para poder servir-se da moderna tecnologia. Mas oferecê-lo entre outras coisas a promessa da reforma agrária. Com respeito a este problema, por ora, só se tem visto gastos vultosos para o numeroso funcionalismo que o órgão contratou. Varias outras contribuições são ainda cobradas para "melhorar" a vida do homem do campo. Todos esses recursos teriam melhores aplicação em proveito do homem do campo e do país. Pelas experiências dos outros países sabemos que o progresso social somente pode ser obtido em economias sólidas, de produto nacional elevado, onde existem grandes sobras para serem exportadas. Uma nação de 90 milhões de habitantes, que exporta apenas 1.800 milhões de dólares, tem um potencial econômico diminuto; 20 dólares de exportações por ano "per capita" é suplantado inclusive por vários países da África.

É compreensível que homens de gabinete não têm condições de poderem pesquisar novos produtos, com os quais teríamos condições de competir no mercado internacional. No litoral e Serra do Mar, desde o Espírito Santo ao extremo Sul do País, graças à abundância de precipitações, que é condição essencial para essências de crescimento rápido, poderíamos produzir madeira para abastecer um complexo de indústrias integradas que não teriam que temer a concorrência de outros mercados porque em nosso favor está o baixo custo, consequência da alta produtividade, mão de obra barata e custo reduzido da energia.

Se a Finlândia, Noruega e Suécia, onde o crescimento das florestas alcança apenas a décima parte das nossas, vivem com padrão de vida excelente graças à madeira e seus produtos, por que nós em condições de superioridade completa não vamos poder conseguir também, quando a escassez desses produtos é cada vez mais intensa?

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Graças ao completo programa de assistência à agro-pecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aftosa, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Técnicos consideram a Escola de Engenharia da UFSC a melhor do País

Fonte da Universidade Federal de Santa Catarina informou que foram recebidos pelo Reitor João David Ferreira Lima e pelo Diretor da Escola de Engenharia Industrial Professor Casper Erich Stemmer, os membros da Comissão de Tecnologia do Conselho Nacional de Pesquisas, Srs. Elias Padilino, Nelson Guthiel e Antônio Tavares de Bragança, que visitaram a Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina e tiveram conhecimento do seu funcionamento.

Possuindo uma equipe de 13 professores com o título de pós-graduação de Mestre em Ciências, os modernos laboratórios da Escola deixaram os visitantes impressionados pela maneira de como vêm se desenvolvendo os trabalhos naquele setor da EEI.

O Professor Tavares de Bragança declarou que "como conhecedor de todas as Escolas de Engenharia do País, a que pertence a UFSC, sem dúvida é a melhor". Também o Professor Nelson Guthiel, Diretor do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul, deu suas impressões, ressaltando o

elevado conceito que goza o Professor Stemmer no Rio Grande do Sul, como pesquisador e especialista na área da Engenharia Mecânica. Afirmou o Professor Guthiel que "a obra extraordinária que vem sendo erigida em Florianópolis, conforta em parte o Rio Grande do Sul pela perda sofrida com a transferência para Florianópolis de um de seus mais ilustres professores".

ESCOLA DE ENGENHARIA
TERA AUXÍLIO

Estiveram recentemente em Florianópolis o Sr. José Pelúcio Ferreira, Chefe do Fundo de Desenvolvimento Técnico e Científico (FUNTEC) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Professor Luiz Alberto Coimbra, Diretor dos Programas Pós-Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro, objetivando verificar as condições de funcionamento da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina e determinar a possibilidade de um auxílio financeiro para o Curso de Pós-Graduação daquela Escola.

Tendo em vista as referências favoráveis, feitas pelos visitantes à respeito das condições que apresenta a EEI, o BNDE deverá aprovar já nos próximos dias um auxílio de cerca de um milhão de cruzeiros novos, que deverá ter a seguinte distribuição:

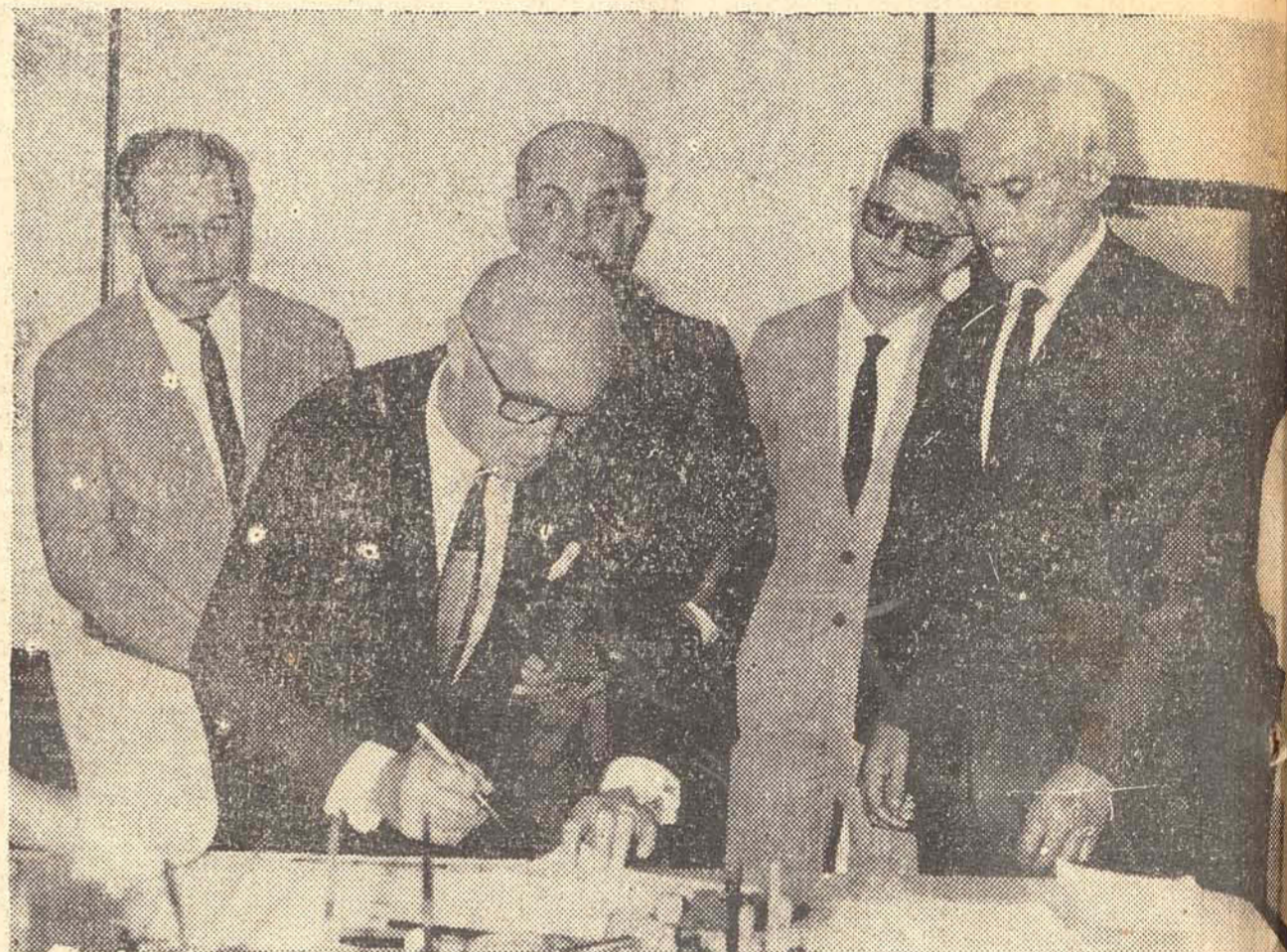
— NCr\$ 500.000,00 serão destinados à aquisição de um computador digital modelo IBM-1130, de terceira geração com circuito integrado e especial para a utilização de trabalhos científicos. Terá também utilidade na realização de tarefas administrativas, tais como: correção de provas do concurso de habilitação, registro de matrículas, execução de folhas de pagamento, etc...

— NCr\$ 250.000,00 serão destinados à aquisição de equipamentos para pesquisas e ensino.

— NCr\$ 200.000,00 serão canalizados para o pagamento de professores de nível de mestrado e doutorado nacionais e estrangeiros.

Finalmente, NCr\$ 80.000,00 serão destinados à ampliação da biblioteca da Escola de Engenharia Industrial, com a aquisição de novas obras científicas e didáticas, além de periódicos.

Acompanhando a Cidade



O contrato para a construção do novo prédio onde funcionará a agência do Banco do Brasil em Florianópolis foi assinado na tarde de ontem e a obra deverá ser concluída até os primeiros meses de 1971.

Joinville tem novo hospital dia 9 de março

Está confirmada para o próximo dia 9 de março, na cidade de Joinville, a solenidade de inauguração do "Novo Hospital São José", obra construída pela Prefeitura Municipal, segundo os mais modernos critérios da arquitetura e engenharia, com uma área de 5.100,00 m². Com capacidade para 150 leitos, o estabelecimento

possui 4 salas de cirurgia simultâneas, 3 aparelhos de Raio-X, 15 salas de oxigênio canalizado, 50 ramais com Central Telefônica e 199 pontos de chamada audio visual. Como departamentos auxiliares o novo hospital dispõe de laboratórios, bancos de sangue, 4 enfermarias e 6 consultórios. No último pavimento há uma clínica infantil com 75 leitos.

BRDE é agente financeiro da Embratur

Fonte do Banco Regional de Desenvolvimento informou que o BRDE e a EMBRATUR acabam de firmar convênio que torna o BRDE agente financeiro da Embratur na área do extremo-sul do país, que lhe permite examinar todos os projetos turísticos, realizando estudos e fiscalizando sua execução.

"A assinatura do convênio para o Estado vem proporcionar aos que realmente pretendem aplicar os incentivos fiscais no campo turístico catarinense.

"O BRDE como agente financeiro da Embratur, permitirá tornar realidade o desenvolvimento turístico em certas regiões, tornando-as prioritárias à aplicação imediata dos estímulos fiscais", disse a mesma fonte.

TAC vê Viúva Psicodélica no dia 1º e 2

O Teatro Alvaro de Carvalho apresentará nos próximos dias 1º e 2 às 21 horas a Comédia "A Viúva Psicodélica" em três atos de autoria de Amaro Rodrigues Faya, que será encenada pela Companhia de Comédia Totó, componente do Teatro Cinema Nacional, onde a figura principal é a atriz Carla, autora de peças teatrais e novelas de televisão. A apresentação de "A Viúva Psicodélica" tem o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

Por outro lado, fonte do TAC informou que o "Mug Show" de Florianópolis está mantendo entendimentos para uma apresentação do espetáculo na cidade de Blumenau no Teatro Carlos Gomes.

Novo prédio da Agência do Banco do Brasil ficará concluído até 1971

Em ato que teve lugar às 17h de ontem, na agência do Banco do Brasil, foi assinado o contrato para a construção do novo prédio daquele estabelecimento bancário em Florianópolis, cujo orçamento está previsto para NCr\$ 4 milhões. Estiveram presentes à assinatura os Srs. Hildebrando Américo de Barros, Washington do Valle Pereira — gerente e subgerente da agência do BB nesta Capital —, o eng. Luiz Carlos Rocha Nogueira, da residência do Banco do Brasil em Curitiba, além dos funcionários do banco.

O novo prédio que abrigará as instalações do Banco do Brasil em Florianópolis terá 7.800 metros quadrados de área construída, distribuída em um subsolo, loja e mais oito pavimentos. Será todo equipado com ar condicionado e

sua fachada terá serralheria de alumínio. Quatro elevadores servirão a todo o prédio, cuja construção está prevista para dentro de 760 dias.

A firma encarregada da construção do novo edifício do Banco do Brasil da Capital é a "Tegasa Paraná S/A — Engenharia e Indústria", que compareceu ao ato da tarde de ontem representada na pessoa dos seus Diretores, Srs. Paulo Bastos Cruz, Pedro de Miranda Assis e Ladislau Maia Sniecikowski.

O prédio será localizado na Praça 15 de Novembro, esquina da Rua Padre Miguelinho, com entrada de serviço pela Rua dos Ilhéus.

Um dos Diretores da firma construtora disse que o edifício foi concebido dentro das mais modernas técnicas arquitetônicas,

planejado sobretudo com a preocupação da funcionalidade e conforto, tanto para o público como para os funcionários empregados dos diversos serviços da agência. Acrescentou que a obra deverá ser concluída dentro do prazo previsto, conforme dispõe o contrato, isto é, para princípios de 1971.

Ontem mesmo o gerente da agência do Banco do Brasil nesta Capital, Sr. Hildebrando Américo de Barros informou que dentro de breves dias deixará o posto, a fim de assumir a Inspeção Regional da Zona Sul de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, para qual acabava de ser designado pelo Presidente do Banco do Brasil Sr. Nestor Jost. Para a agência da Capital foi nomeado o Sr. Omar Rudolfo Heineck, atualmente gerente da agência de Blumenau.

Professôras tem vagas escolhidas

A Secretaria dos Negócios da Educação e Cultura, por intermédio de suas Inspetorias Regionais, realizou ontem a escolha de vagas das novas estagiárias normalistas classificadas de acordo com os respectivos números de pontos. A providência decorreu da nova regulamentação do ingresso das normalistas ao magistério, que requer a realização de estágio probatório de efetivo exercício em estabelecimento estadual de ensino primário, pelo prazo mínimo de dez meses.

De outra parte, o titular da Pasta da Educação, prof. Galileu Amorim, encontra-se na Guanabara a fim de assinar convênio com o MEC para a implantação da Comissão de Livro Técnico Didático,

Defesa animal diz o que fez no ano passado

No Programa de Defesa Sanitária Animal, levado a efeito no ano passado pela Secretaria da Agricultura de assistência técnica à agro-pecuária, destaca-se a prestação de serviços de defesa sanitária, tendo sido visitados 15.939 criadores de gado pelos profissionais que atuam naquele setor.

Fonte da Secretaria da Agricultura informou que no atendimento a animais por espécie foram vacinados pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal cerca de 19.518 bovinos de reprodução e 33.581 suínos. Complementando o programa, foram aplicadas na avicultura 14.747 vacinações, pelos técnicos da Secretaria de Agricultura.

AL e TJ vão reabrir no sábado

Está marcada para às 15 hs do próximo sábado a Sessão Solene de instalação dos trabalhos da III Sessão Legislativa da VI Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado, ato que contará com a presença de inúmeras autoridades, entre as quais o Governador Ivo Silveira. Na oportunidade o Chefe do Executivo deverá

submeter à Assembléia Mensagem oficial de seu Governo, contendo as diretrizes governamentais para o ano em curso. Por outro lado, a Sessão de instalação dos trabalhos oficiais do Tribunal de Justiça do Estado foi marcada para às 14 hs do mesmo dia, também com a presença do Chefe do Executivo.

Cônsul da Tcheco-Eslováquia veio manter contatos em Santa Catarina

O Governador Ivo Silveira recebeu em audiência ontem, no Palácio dos Despachos, o sr. Václav Kubata, Cônsul da Tcheco-Eslováquia em São Paulo, com jurisdição sobre o Estado de Santa Catarina, e o sr. Oldrich Limburky, Vice-Cônsul e Adido Comercial daquele País, que encontram-se nesta Capital com a finalidade de propor o estabelecimento de um amplo programa de cooperação comercial entre o nosso Estado e a Tcheco-Eslováquia. Os diplomatas tchecos visitaram ontem, também, os Secretários da Saúde, do Planejamento e da Agricultura, o Diretor do DER e a Escola de Engenharia Industrial da UFSC.

Na redação de O ESTADO, onde estiveram pela parte da ma-

nhã, os representantes oficiais da Tcheco-Eslováquia anunciaram o propósito de "promover uma maior aproximação entre catarinenses e tchecoslovacos", tanto no que se refere às relações comerciais quanto ao intercâmbio cultural que pretendem também incrementar com as autoridades locais. Segundo os visitantes tchecos, "Santa Catarina poderia ser beneficiada com o fornecimento de equipamentos técnicos e científicos, com financiamento a grande prazo e em cruzeiros, além de tratores e maquinária pesada em geral, por cuja fabricação o País tem conseguido fama internacional". Embora pretendam antes conhecer os planos do Governo estadual, principalmente nos setores da indústria e da agricultura, entendem que o Estado possui as

características desenvolvimento adequadas para uma implementação com as modernas máquinas e maquinarias tchecoslovacas sob condições vantajosas sob o ponto de vista do intercâmbio comercial a ser estabelecido. Pretendem também as autoridades da Tcheco-Eslováquia manter relações culturais e artísticas

com a Universidade catarinense planejando desde já instalar exposições culturais e promover emissões de concertos clássicos em Florianópolis. O sr. Václav Kubata informou ainda que a Tcheco-Eslováquia irá participar na próxima sexta-feira da concorrência pública para a construção da segunda fase da Sociedade Termoeletrica de Capivari, a realizar-se no Rio de Janeiro.